ANNO XXXIV N. 239.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Lucas evangel.; S. Theodoro m.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara f. padroeiro do imp. do Brasil.
20 Quarta. Ss. Crapazio, Authemio, Aurelia e Iria mm.
21 Quinta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.; S. Hilerião ab.
22 Sexta. S. Ladislão f. S.; Maria Salomé; S. Verecundo b.
23 Sabbado. S. João Capristano f.; S. João Bom.
24 Domingo. S. Raphael archanjo; S. Septimo m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de outubro 1858

Circular aos Exms presidentes das provincias do sul.—Participo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Com o officio, que V. Exc se servio dirigir-me em 2 do corrente recebi dous exemplares do relatorio que V. Exc. apresentou á assembléa legislativa dessa provincia no dia primeiro deste mez.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 2 do corrente, sob n. 31, communicando-me que fôra capturado no termo de Queixeramubim Saturnino da Silva Peixoto, criminoso de morte em Cabrobó, e achava-se recolhido á cadeia daquelle termo, afim de ser remettido para esta capital.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Tendo-me declarado inspector da thesouraria de fazenda que expedira ordem ao collector de Garanhuns para pagar ao commandante do destacamento alli existente o pret dos vencimentos devidos ao soldado do 9· batalhão de infantaria Manoel de Souza do Rosario: assim o communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 600.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Queira V. S. ordenar que se me apresente para objecto do serviço publico o escripturario dessa thesouraria José Francisco de Sales Baviera.

Dito ao juiz de direito da primeira vara presidente do tribunal do jury.—Queira Vmc. dispensar de servir na presente sessão do jury o bacharel Antonio Antunes Jacome Pires, official da secretaria do governo.

Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Pelo seu officio de 28 de setembro ultimo fiquei inteirado de haver Vmc. encerrado os trabalhos de correição do termo do Brejo em 2 daquelle mez, e designado para o dia 5 do corrente a correição do termo de Cimbres, pora onde tinha Vmc. de partir no dia 2.

Dito ao Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.—Haja Vmc. de declarar-me quando, e perante quem, prestou juramento do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassu, afim de poder entrar em exercicio.

Dito ao Dr. Joaquim Eduardo Pina — Pelo seu officio de 17 de setembro ultimo fiquei inteirado de haver Vmc. naquella data entrado no goso de licença de 30 dias, que lhe foi concedida por portaria de 4 do citado mez.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. concertar por um dos operarios desse arsenal a ferragem de algumas portas deste palacio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo seu officio desta data, sob n. 417, fiquei inteirado de se ter o paisano Joaquim Pereira do Nascimento engajado para servir no corpo sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa ao ao soldado do corpo do seu commando Joaquim Maximiano Correia da Silva, visto ter findado o tempo do seu engajamento.

Dito ao subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio.—Tendo designado Vmc. para presidir a extracção da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio provincia, no dia 9 do corrente: assim o communico para sua intelligencia e direcção.

Dito á camara municipal de Olinda.—Recommendo á camara municipal de Olinda que remetta opportunamente, afim de ser presente á assembléa legislátiva provincial em sua proxima futura reunião, não só as contas organisadas em conformidade da resolução de 31 de outubro de 1831, e o orçamento a que se refere a segunda parte do § 6 do art. 10 da lei de 12 de abosto de 1834, mas tambem uma exposição ácerca das necessidades do respectivo municipio, comprehendendo as convenientes informações sobre os objectos de que trata a lei do 1· de outubro de 2828.—Iguaes as demais camarrs menos a do Recife.

Dito ao agente da companhia brasileira dos paquetes a vapor.—Póde Vmc. fazer seguir hoje ás 5 1[2 horas da tarde para os portos do sul, o vapor «Oyapock», procedente dos do norte.

Portaria,—O Sr. presidente da companhia brasileira dos paquetes a vapor mande dar passagem para o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, a Domingos Francisco de Almeida, que teve escusa do nono batalhão de infantaria.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. juiz de direito da comarca de Goianna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 30 de setembro ultimo, com as informações prestadas pelos subdelegados e juizes de paz dessa comarca em vistude da circular de 16 de março deste anno.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio nesta data, sôb n. 416, com o mappa do armamento e mais utensis a cargo do corpo sôb seu commando, relativamente ao mez de setembro proximo findo.

—7—

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Faço aprentar a V. Exc. o recruta Felix Ferreira, para ser inspeccionado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Fico sciente de que o recruta José Barbosa Ribeiro foi julgado no caso de recolher-se ao hospital regimental para ser trâtado.

Dito ao commandante da divisão naval.—Fico inteirado de haver V. S. feito sahir hoje pela manhãa a canhoneira «Ibicuhy», afim de prestar sorros ao brigue escuna de guerra nacional «Xingú», que consta achar-se encalhado no litoral da provincia do Rio Grande do Norte, como V. S. participa-me em seu officio desta, sob n. 125.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da guarda da comarca de Flores.—Recommendo a V. S. que expeça as suas ordens para que fique reduzida a metade, do 1.º de novembro em diante, a força da guarda nacional destacada nessa comarca, devendo V. S. para esse fim, entender-se com o capitão commandante do destacamento da Villa-Bella.

Dito ao consul geral do Brasil na cidade de Lisboa.—Na forma das ordens imperiaes transmitto ao Sr. Vicente Ferreira da Silva, consul geral do Brasil em Lisbôa, a lista dos estrangeiros, que vieram para esta provincia no brigue portuguez «Laia III», procedente do porto daquella cidade.

Aproveito esta occasião para renovar ao mesmo Sr. Vicente Ferreira da Silva, os meus protestos de estima e consideração.—Igual ao vice-consul do Brasil no Porto, enviando a lista dos estrangeiros vindos dessa cidade na barca «Faria I.»

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. indemnisar o cofre da thesouraria de fasenda da quantia de 182$400, em que segundo o pret junto em duplicata, importam os vencimentos abonados pela colletoria de rendas geraes do Páo d'Alho ás praças da guarda nacional destacadas naquella comarca no mez de setembro ultimo, devendo essa quantia ser entregue ao continuo Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, como requisitou o inspector da mesma thesouraria.—Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Remettendo a Vmc. os prets inclusos assignados pelo capitão commandante do destacamento da comarca de Flores, o autoriso a mandar adiantar a quantia de 727$380 para occorrer aos pagamentos da força da guarda nacional destacada naquella comarca no corrente mez e nos de novembro e dezembro proximos vindouros, devendo essa quantia ser entregue a Pedro Antonio de Andrade Junior, como requisitou o referido capitão Previno a Vmc. de que nesta data espeço ordem para que a referida força fique reduzida á metade, do primeiro de novembro em diante.

Dito ao mesmo. — Remetto por copia a Vmc., para sua intelligencia, o regulamento de 15 de setembro ultimo, ácerca dos fornecimentos aos presos da casa de detenção e salarios dos que trabalhão nas obras da mesma casa.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Tendo em vista o que representou-me o Dr. juiz de direito da primeira vara, designo Vmc. para preparar os processos que tem de ser submettidos ao tribunal do jury na presente sessão.— Communicou-se ao juiz de direito da primeira vara, e ao municipal da segunda.

Dito ao capitão do porto.—Póde Vmc. remetter para a corte, como recruta, Rufiniano Sergio de Paula, de que trata o seu officio de 4 do corrente, ficando certo, que expede-se a ordem necessaria ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito ao subdelegado supplente da freguezia de Itamaracá Luiz Cordeiro Cavalcanti de Abreu.—Respondo ao seu officio de 16 de setembro ultimo, declarando que fica concedido um novo prazo de 30 dias para Vmc. prestar as informações que exigi em circular de 23 de março ultimo, e que devem versar sobre terrenos devolutos ou sujeitos á legitimação e não sobre os de propriedade legitima.

Dito ao commandante do destacamento da comarca de Flores.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 14 do corrente, declarando que acabo de autorisar o inspector da thesouraria provincial a adiantar-lhe a quantia de 727$380 rs. para occorrer aos pagamentos da força da guarda nacional destacada nessa comarca no mez corrente e nos de novembro e dezembro proximos vindouros, sendo essa quantia entregue á pessoa por Vmc. indicada para recebe-la.

Do 1. de novembro em diante a referida força ficará reduzida á metade para o que expeço as convenientes ordens nesta data.

Portaria — O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar para a corte, por conta do ministerio da marinha, no primeiro paquete que vier do norte, ao recruta Rufiniano Sergio de Paula.

Dita—O presidente da provincia resolve que fique dispensado do serviço do lazareto da ilha do Pina, José Joaquim de Almeida Guedes, que delle se achava encarregado por designação do inspector do arsenal de marinha.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio numero 924, que V. S. lhe dirigio hontem com o mappa dos estrangeiros vindos para esta provincia no brigue «Laia III» e na barca «Faria I,» procedente esta da cidade de Lisboa, e aquelle do Porto.

Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob numero 923, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 596$160 rs., em que importaram as 1,200 varas de hamburgo compradas a Henry Gibson para a factura de lençoes e camisolas para a enfermaria da casa de detenção, como se vê da conta que acompanhou o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que se deu o conveniente destino aos officios que acompanharam os de V. S. do 1· e 6 do corrente, sob n. 656.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio desta dato ficou inteirado de que o vapor «Iguarassu'» seguirá para os portos do sul no dia 10 do corrente.

Despacho do dia 14 de outubro.

Requerimento de Antonio Cypriano da Silva Fragozo, pedindo certidão do termo de inspecção, porque passou como recruta no hospital regimental --Passe.

Dito de Francisco Alves de Siqueira e Joaquim Brasilino de Siqueira, pedindo se lhes mande passar patente do posto de alferes da terceira e quarta companhias do batalhão n. 38 de infantaria da guarda nacional, para que foram nomeados.--Passe

Dito de Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, pedindo a entrega do requerimento, que dirigia ao governo imperial solicitando ser provido no officio de escrivão de orphãos e tabellião de notas do termo de Caruaru, visto haver-se enganado na designação do termo em que se da aquella vaga.--Como requer, passando recibo.

Dito de José Elias Macnado Freire, pedindo se endresse ao governo imperial, o requerimento em que solicita ser nomeado constructor naval do arsenal de marinha.--Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito de José Luiz Pereira, pedindo certidão da sua patente de tenente ajudante do extincto 2·. batalhão da guarda nacional desta cidade.--Passe.

Dito de Romana Maria Vieira de Mello, pedindo se mande dar baixa do serviço do corpo de policia a seu filho João Vieira de Mello, que, tendo completado o tempo do seu engajamento, não quer continuar a servir.--Requeira por intermedio do commandante do corpo,

Dito da freira Ursula Maria de Jesus, pedindo se mande admittir no collegio das orphãas uma sua filha menor --- Informe o conselho administrador do patrimonio dos orphãos.

Dito de Christovão Hollanda Cavalcanti Mello.---Ja se mandou contratar a obra, a que se refere o supplicante

Dito de Eusebio Joaquim de Sant'Anna.---Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Manoel Antonio de Jesus.--- Sim, pagos os direitos nacionaes.

Officio n. 191. do arsenal de guerra, apresentando a conta em duplicata da despeza de 1$200, feita com o fornecimento d'agua a guarda do palacio da presidencia em o mez de setembro ultimo.---Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar

Dito n. 192, do mesmo, apresentando a conta em duplicata da despeza, na importancia de 26$040, feita pelo porteiro daquelle arsenal com o palacio da presidencia em o mez de setembro ultimo --- Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

7 do corrente.

Chegou hontem pela manhãa dos portos do sul o vapor «Imperador», que, como dissemos, partira de Montevidéo no dia 22 do passado.

Vamos pois preencher a lacuna que tinhamos nas noticias do Rio da Prata, pela demora deste paquete.

Teve com effeito lugar na noite de 7 do mez findo o baile dado a bordo a corveta «Dous de Julho», pelo chefe e commandantes dos navios da divisão imperial estacionada em Montevidéo, para solemnisar o anniversario da independencia do Brasil.

A «Nação» do dia; referindo-se aos festejos, exprime-se assim:

« A nação brasileira rememora hoje o grande dia da sua emancipação do governo portuguez.

« Esse povo, honra lhe seja feita, faz se de dia em dia mais digno de sua condição de nação livre, e o seu governo, na altura das necessidades dos seus governados, cumpre sua missão tão nobre quanto grandiosa.

« Ao sondar o povo brasileiro, essa grande associação que tanto honra a familia americana; ao saudarmos o seu Imperador, o monarcha liberal, o cavalleiro illustrado e apreciavel, que, em nossa opinião, he inquestionavelmente o primeiro cidadão brasileiro, cumprindo melhor que Luiz Philippe na monarchia representativa a aspiração de—Rei Cidadão.

« Ao sauda-lo, dizemos, fazemos um voto enthusiastico por sua não interrompida felicidade, e para que nos successivos anniversarios desse dia tão faustoso para elle, a bandeira oriental, a argentina e a de todas as Republicas, onde impera a lei e a ordem, continuem tão entrelaçadas, como hoje o estão com o pavilhão do imperio do Brasil. »

Os tempos mudam-se e quasi sempre com elles mudam-se as idéas, sobetudo quando estes são formadas sob a pressão das paixões e do phrenesi dos partidos politicos.

O tratado de 4 de stembro do anno passado, que tanta celeuma levanto no Estado Oriental, e que infelizmente ate por homens illustrados, e que aspiram as honras de estadista, foi recebido como mais uma tentativa por parte do Imperio para absorver o nacionalidade oriental, tem sido ultimamente apregoado como uma grande conquista feita em proveito dos interesses dos nossos vizinhos—Ainda bem!

Um dos jornaes de Montevidéo, em data de 16 do passado, referindo-se a esse acto internacional, diz o seguinte:

« Interesses economicos.

« O calor com que se ventilam no Rio de Janeiro as questões economicas, e a opposição feita na camara dos deputados as estipulações do tratado de 4 de setembro de 1857, celebrado entre o Brasil e a Republica Oriental dão uma idéa da importancia que tem para nós esse tratado, que vai ser ratificado pelo Imperador.

« Os deputados do Rio Grande, como se vê do extracto da sessão de 28 de agosto, que acabamos de publicar, e de outros que em outros dias temos publicado, ao tratar-se taes questões, fazem uma opposição forte às estipulações do dito tratado como prejudiciaes aos interesses mercantis daquella provincia.

« Por consequencia esse trabalho, tão inconsideradamente combatido aqui, vem a ser a chave do progresso commercial de Montevidéo, e materia de importantes estudos, para consolidar os interesses economicos, reciprocos do Brasil e da Republica.

« Esperamos que com o andar dos tempos todos os povos da America do Sul entrem na liga de alfandegas, aconselhados por seus respectivos interesses, e pela natureza de suas mesmas localidades. »

Em cumprimento de uma lei da Republica, o governo oriental solemnisa, de quatro em quatro annos, com uma grande festa, todas as glorias nacionaes.

Tem de celebrar-se este anno essa festa; e o governo expedio as ordens precisas para que tivesse lugar desde o dia 3 até o dia 8 do corrente, havendo, entre outros divertimentos publicos, um grande baile dado pelo presidente do Estado nos salões do theatro de Solis.

O governo tomou definitivamente conta da administração da alfandega, cessando de todo a intervenção do directorio. A sociedade de 1848, que o mesmo directorio representava, sera' paga da quantia de que he credora, mediante uma mensalidade tirada da renda do papel sellado.

Foi nomeado collector geral da alfandega o Sr. Christovão Salvanak, cidadão intelligente, e de reconhecida probidade, que muito ha de contribuir para a reforma fiscal que urgentemente necessita essa, sem duvida a mais importante fonte das rendas do Estado-Oriental.

Ficava preso, e recolhido a' cadêa de Montevidéo, um dos malvados assassinos do nosso infeliz patricio Taylor. He provavel que se lhe imponha o castigo que merece; e queira Deos que se consiga a captura dos seus cinco perversos companheiros para terem a mesma sorte.

A antiga typographia do «Commercio del Plata», de que era proprietario o Sr. Nepomuceno Madero, passou a ser propriedade do Sr. Maeso, ex-redactor da «Republica».

A datar de 14 do mez passado reappareceu o «Commercio del Plata» sob a nova direcção do Sr. Maeso. A julgar pelos primeiros artigos publicados, ha mais um esforçado campeão da ordem e da legalidade, que se apresenta na arena do jornalismo.

De Buenos-Ayres temos a acrescentar ao que hontem dissemos, que no dia 11 devia ter lugar uma grande festa para celebrar a revolução de 1852.

Tinha havido grande alarma com a noticia que se espalhou na cidade de que alguns cidadãos pretendiam assaltar a cadêa para arrancar della o joven Plaza Monteiro, que ha quatro mezes se acha encarcerado.

O governo apressou se a tomar as precisas medidas de precaução, mandando dobrar as guardas, e preparar a força publica. Felizmente o negocio não passou de noticia da «meia no leo».

Na parte exterior transcrevemos um artigo da «Reforma Pacifica», para o qual chamamos a attenção dos leitores. Por elle se vê que o famigerado João Carlos Gomes vai sendo conhecido ate pelos seus proprios correligionarios e enthusiastas.

São de importancia as noticias da Confederação Argentina. O tratado de extradicção celebrado com o imperio foi approvado no senado do Parana' por 12 contra 7 votos.

O de limites, que tinha sido approvado pelo senado, encontrou opposição na camara dos deputados. O parecer da commissão respectiva foi desfavoravel; mas, não obstante, esperava-se que seria a final approvado, como he de direito, e conforme o empenho de honra do governo argentino.

Em consequencia da opposição feita aos mencionados tratados, correu na capital da confederação o boato de dissolução do ministerio. Parecendo porem fundada a opinião que acreditia na approvação dos tratados, he provavel que se não verefique o boato.

As convenções celebradas entre o governo da Confederação e os governos da França, Inglaterra e Sardenha, para indemnisação dos prejuizos causados aos subditos destas tres nações, foram modificadas pelo senado, que ainda assim só os sanccionou pela maioria de um voto.

Presumia-se que na camara dos deputados seriam rejeitadas as referidas convenções.

Temos a' vista folhas de Valparaiso, das quaes extratamos as seguintes noticias.

Do Chile o que ha de mais importante he a apresentação feita pelo deputado Lastarria, apoiada por varios collegas seus, propondo o exame e reforma da constituição do Estado.

Bem que a lei fundamental da republica necessite, segundo a opinião geral, de exame e de reforma, tinha-se por inopportuna a iniciativa por exhibir-se no momento em que os espiritos começavam apenas a acalmar-se da agitação produzida pela luta eleitoral.

Os effeitos da crise mercantil iam visivelmente desapparecendo, e a confiança commercial restabelecia-se.

A colheita apresentava um aspecto lisongeiro, bem que os agricultores tivessem semeado menos do que nos annos anteriores.

No Perú continuavam as pretenções do general Castilla e do Sr. D. Elias a' presidencia. Tinham porém apparecido outros candidatos, que por sua importancia põem aquelles fora de combate.

Em primeira linha figura para o cargo de presidente o general D. Miguel Medina, que conta com o apoio de um terceiro partido; e para vice-presidente D. Gregorio V. José Paz Solden. He opinião geral que triompharão estes candidatos.

O corpo legislativo decretou que na praça de Lima se erigisse uma estatua ao general Simon Bolivar.

Em Venezuella o general Castro tinha expedido um decreto, convocando uma convenção nacional para organisar o paiz.

Esta republica, que alia's conseguira libertar-se da tyrannia dos Monagas, não he feliz. Levantaram-se ultimamente ambições que põem em perigo a liberdade e a ordem publica. Varios chefes conspiravam contra o governo provisorio, autorisando assim a anarchia a levantar o collo.

A respeito da Nova Granada, diz o correspondente do «Diario de Valparaiso» o seguinte:

« O corpo legislativo, que devia terminar suas funcções a 10 de junho, tinha sido convidado pelo presidente para continuar seus trabalhos até que se approvasse um projecto sobre fazenda e credito nacional.

« O tratado de Herran-Cass permanecia ainda sem receber uma determinação terminante, e nada se tinha feito em seu proveito, e acreditava se mesmo que a legislatura o deixaria enforcado quem sabe até quando.

« Não he admiravel que os povos Sul-Americanos estejam condemnados a não ver um corpo de representantes que faça alguma cousa proveitosa!? Não he ridiculo que passem os dias e as horas discutinde, por exemplo, sobre o soldo (ordenado) de um porteiro.

« Triste sorte he a dos povos onde morreu o sentimento do patriotismo. »

PERNAMBUCO.

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As malas do «Princeza de Joinville», entrado dos portos do sul foram pobres de noticias de grande interesse. He o que acontece ordinariamente, depois do encerramento das camaras.

Além das nomeações publicadas depois da chegada do paquete brasileiro, temos que acrescentar a nomeação do Sr. Serra Carneiro para juiz de direito desta cidade. Além de ser magistrado intelligente e illustrado, o Sr. Serra Carneiro he de uma probidade incontestavel.

O Sr. Paes Barreto ja tinha tomado posse da administração da provincia da Bahia. S. Exc. tem sido bem recebido, e os jornaes de todas as cores o tem saudado com as demonstrações mais amigaveis. Como Pernambucanos, desejamos que a sua administração seja sempre bem apreciado pelos seus administrados.

Em outra parte deste jornal encontrarão os leitores as noticias que nos trouxe do sul o «Avon», entrado hoje neste porto.

A nossa cidade continua sempre na sua marcha de progresso. Além das diversas e grandes emprezas que hoje conta, e augmentam o thesouro da sua civilisação material e moral, conta hoje outra que se encarregou do aceio e irrigação das suas ruas, que deve começar os seus trabalhos no principio do mez de novembro proximo futuro. He mais um melhoramento, que vem collocar a bella cidade do Recife ao lado das cidades cultas da Europa, destruindo ao mesmo tempo as causas morbidas que viciam as fontes da vida.

A' excepção de um ou outro successo particular, filhos do atrazo da população dos campos, as noticias do interior da provincia são satisfactorias.

Nos jornaes estrangeiros ainda encontramos as seguintes noticias curiosas.

A primeira he o autographo de uma carta da reinha Maria Antonietta, mulher de Luiz XVI, enviada por ella a seu irmão Leopoldo II, e que foi ha pouco vendida em Paris por 505 francos.

A segunda he sobre Nurrit, o celebre tenor Francez Eis aqui em seguida uma e outra noticia:

« O que se poderá colligir della? Não o sabemos, nem vem para aqui apreciações de tal ordem. Sera' uma justificação das suspeitas e accusações que a historia tem feito aquella rainha? A outros compete dize-lo.

Seja porém qualquer a decisão da historia, as desgraças daquella infeliz rainha nunca deixaram de enternecer aquelles, que, livres das paixões politicas, consideram a sua vida tão cortada de pezares, e a morte, em que resgatou as culpas se as teve, e que a veio colher no verdor dos annos e em todo o viço da formosura. Entre as numerosas victimas da revolução, Maria Antonietta tera' sempre um logar distincto. Mesmo censurando a sua politica não se póde deixar de lamentar. Ha um privilegio da belleza, e um culto devido a' desgraça.

Bem sabeis como el-rei he excellente para comigo, e quando se trata de vós, nunca faz senão o que o coração lhe diz. Não ha ninguem por quem elle faça votos tão ardentes como por vós; porém em todos os negocios em que a França he interessada, bem podeis comprehender que não sou livre actualmente. Ha bem provavel que se delles me occupasse, me levassem muito a mal; e sobretudo tratando-se de uma cousa que o conselho não aceitou.

Semelhante procedimento seria tratado de fraqueza, e nisto não faço senão conformar-me aos conselhos que vós mesmo me deixastes escriptos por vossa mão: o meio de me conciliar a estima e amizade d'el-rei he este seguramente.»

— « Um dos pezares que me tem amargurado a vida, disse Neurret, he a necessidade de cantar a maior parte das noites diante de uma multidão de loucos, elegantemente vestidos, que vão ao theatro da opera digerir a comida. De vez em quando, com tudo, algum rago de ardente sympathia anima-me para continuar a minha profissão. Ha algumas noites sahia do theatro e ao chegar a rua de Santo Honorato, aonde habito, approximou-se-me um cavalleiro de nobre aspecto.

— Mr. Nourrit, disse-me, conceda-me que o cumprimente e lhe aperte a mão.

Eu hesitei.

— Preciso, acrescentou, manifestar-lhe o meu profundo agradecimento.

Então fitei-o de frente, e comecei a desconfiar temendo achar-me com um louco.

— Senhor, repliquei, ignoro absolutamente que serviço lhe fiz....

— Que serviço? Dava-lhe a salvação da minha alma! Ha quatro dias assisti a' representação de « Roberto do Diabo! » Por espaço de duas horas ouvio-o com os olhos cheios de lagrimas de ternura; chegou o quinto acto, e então, quando entoou aquelle grito de desespero.—« Se eu podesse orar »—foi tão viva a minha commoção, que tive de deixar o theatro.

Durante algum tempo errei pelas ruas mais solitarias, com a cabeça a arder e a alma agitada. Quando voltei a minha casa, ajoelhei-me aos pés da cama; e graças ao senhor, tornei as praticas da minha infancia; ha quatro dias que reconquistei a fé e a paz da alma. Graças ao senhor « posso orar »!

Fallecéram durante a semana finda 31 pessoas, sendo: 12 homens, 6 mulheres e 11 parvulos livres; 3 homens e 2 mulheres, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Jury do Recife.— Esse tribunal cuja quarta sessão judiciaria foi installada no dia 7 do corrente mez, somente pôde funccionar a 12, visto que neste dia he que foi possivel completar-se numero sufficiente de juizes de facto para o trabalho regular das sessões. Duas causas entendemos que originam essa situação forçada de todas as reuniões do jury desta cidade; uma he o descredito em que ha cahido entre nós essa instituição liberrina; a' outra he o systema empregado na dispensa dos juizes de facto. O jury, de origem ingleza, tem por fim principal senão unico proteger o accusado contra a possibilidade de ser punido, se effectivamente he innocente, ou contra aquella de ser castigado, quando delinquente, com exorbitancia do disposto na lei. Por esse motivo foi prescripta a condição de ser o accusado julgado pelos seus pares, afim de poderem ser avaliados os factos e aquilatadas as circumstancias de sua accusação e defeza por pessoas de posição social senão identica, ao menos aproximadamente igual. Esse bello ideal da instituição ingleza tendo sido desvirtuado de algum modo entre nós, deu em resultado essa descrença que nella ha da parte do povo brasileiro, para quem ainda certas idéas não são proprias, seje dito isto de passagem e sem offensa de quem quer que for. Além desta causa, que he a capital, da'-se a outra notada mais acima. Essa causa sem duvida alguma muito concorre para as difficuldades que apparecem no complemento do numero necessario de juizes para começarem os trabalhos: o numero de dispensados muitas vezes he em tal proporção que admira! Não ha em taes occasiões quem não tenha um motivo para ser dispensado; não ha repartição publica que não peça a dispensa de todos os seus empregados que foram sorteados, sendo certo que nem todos esses empregados, cuja dispensa se pede e de ordinario he concedida, fazem em sua repartição falta absoluta, caso em que somente deve ser concedida a dispensa. Da parte por tanto dos senhores juizes de direito, presidentes do jury, esta' o sanar essa anormalidade; porque, se ha descrença na instituição do jury isto he, em seus effeitos salutares, não he essa descrença que despovoa o salão do tribunal, mas sim o systema empregado nas dispensas.

— *Festividade religiosa.*— Houve com effeito lugar no dia 15 a festa de Santa Theresa de Jesus, celebrada pelos terceiros do Carmo com o luzimento do costume. A' tarde houve procissão, que apenas percorreu o respectivo pateo; e á noite foi celebrado o «Te Deum» com a mesma ordem e luzimento desenvolvidos na festa.

— *Concurso.*— Acha-se marcado o prazo de seis mezes para inscripção dos que pretenderem concorrer para o preenchimento da cadeira de substituto da faculdade de direito, que vagou por accesso do respectivo substituto a' lente catedratico, na vaga deixada delo fallecimento do Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares. Continua igualmente a estar aberta a inscripção para preenchimento da substituição que vagou, em consequencia da remoção do Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva para a faculdade de direito de São Paulo. Ainda desta vez correra' o prazo, e não havera' por fim candidato que chegue as provas do acto?

— *Festa dos Passos.* — Hontem celebrou a respectiva irmandade, na igreja do Corpo Santo, essa festa, que foi mais abrilhantada pela missa nova cantada pelo padre Victorino José dos Santos Fortenato. Orou na festa o Revm. padre Grego, e no «Te-Deum» o Revm. padre Manoel da Silva Cid. Foi executada nessa solemnidade religiosa a grande missa do compositor José Fachinetti, a qual foi desempenhada por cantores estrangeiros e nacionaes, e por um coro de meninos. Antes do sermão foi tambem executada com musica militar a grande e novissima ouvertura composta pelo referido Sr. Fachinetti sobre as ultimas palavras e conselhos da Sra. D. Maria II. dirigidos antes de fallecer á seu esposo e augusta familia.

— *Cumprimento de postura.*—Por declaração do fiscal desta freguezia de Santo Antonio, vimos que principia elle a fazer effectiva a disposição do art. 18 do titulo 7· das posturas municipaes na sua segunda parte, que estatue — que os proprietarios serão obrigados a concertar os passeios todas as vezes que ficarem arruinados, sob pena de 4$ de multa e carregar com o gasto do concerto.

— *Cemiterio de Olinda.* — Consta-nos que hontem teve lugar a funcção religiosa da benção da primeira pedra da capella desse cemiterio. O acto foi celebrado com a devida ordem e com concurrencia notavel. Uma guarda de honra do 9· batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda fez as honras militares dessa solemnidade.

— *Rectificação.* — No artigo «Eleição da irmandade do Livramento» da «Pagina» de sabbado passado, onde ha «durantes, deve-se ler «durandos»; assim como mais abaixo, onde esta' «o Silverio Joaquim Martins dos Santos», deve ser lido «o Sr. Silverio Joaquim Martins dos Santos.» No artigo — «Missões» — onde lê-se «oito contos e tantos mil réis de esmollas», deve ser emendado por «oito contos e tantos mil réis», assim como logo em seguimento, onde diz «a creação de um cruzeiro» deve ler se «a erecção de um cruzeiro.»

— *O Sr. Germano.*—Consta de noticia da côrte, que esse senhor estreara no dia 12 do mez passado no theatro de S. Januario, com assistencia de SS. MM. II., assim como que elle tem quasi completa a companhia, com que deve dar cumprimento ao contrato que celebrou com o governo desta provincia, logo que termine o praso da empreza lyrica do theatro de Santa Isabel.

— *Prisão.*—Foi capturado no termo de Piancó, Provincia da Parahiba, e acha-se recolhido á cadeia da villa de Ingazeira José Francisco de Souza Moreno, que se evadira da mesma cadeia em 30 de agosto, e he indigitado como assassino do tenente-coronel João do Prado Ferreira.

—*Explicação.* — Informam-nos que o casal do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, de que he herdeiro o Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, possue duzentas acções da caixa filial do banco, e que por tanto a este tem de tocar parte destas acções.

— *Rectificação.*—O Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo foi nomeado lente da primeira cadeira do primeiro anno e não da primeira cadeira do segundo anno, como por engano publicamos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 9 a 16 do corrente mez.*

Hermenegildo, branco, filho natural de Guilhermina Marcelina de Almeida, Santo Oleo.

Ephigenia, crioula, escrava do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo.

Cecilianna, parda, filha legitima de Manoel José Ferreira, e Delgada Francisca Maria Ferreira Belmiro, pardo liberto.

Francisca, branca, filha natural de Selerinda Maria do Espirito Santo.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-Vista, de 10 a 16 do corrente mez.*

João, branco, nascido em 11 de julho deste anno, filho legitimo de Joaquim Milletto Marins, e Leopoldina Villela de Castro Martins.

Caetano, branco, nascido em 18 de julho de 1855, filho legitimo do tenente José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e D. Irenne Lucia de Carvalho Medeiros Rego.

Generosa, parda, nascida em 6 de julho deste anno, escrava, e filha natural.

Benvenuto, crioulo, nascido em 14 de novembro do anno passado, filho natural, escravo.

Anna, crioula, nascida em 23 de junho deste anno, filha natural de Bernardo da Motta Monteiro, solteira.

Julia, branca, nascida em 18 de março deste anno, filha legitima de Simplicia da Cruz Ribeiro e Francisca Ribeiro de Oliveira.

David, crioulo, nascido em 10 de março deste anno, escravo, e filho natural.

Candido, branco, nascido em 27 de fevereiro deste anno, filho legitimo de Antonio Ferreira da Paixão e D Archanja Maria dos Anjos.

Juvenal, crioulo, com 3 mezes de nascido, filho natural e escravo.

Maria, branca, nascida em 6 de fevereiro de 1855, filha legitima do tenente Decio d'Aquino Fonseca e Lucilia Arcelina de Carvalho Fonseca.

— *Casamento:*

Felippe Marques dos Santos Junior, com Maria Amalia do Amaral, brancos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 10 a 16 do corrente mez.*

José, branco, nascido a 9 de março deste anno, filho legitimo.

Firmina, parda, nascida a 19 de julho de 1857, filha legitima.

Jacintho, branco, nascido a 9 de julho de 1857, filho legitimo.

— *Casamentos:*

Manoel Adriano das Chagas com Thereza Ananias de Jesus.

O capitão mandante da companhia de artifices o Sr. Trajano Alipio de Carvalho Mendonça com Maria Candida Temporal.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

17 DE OUTUBRO DE 1858.

O theatro.—Primeira representação da Traviata.—Historia curiosa acerca de Luiz Napoleão, extrahida do Grahm's Magazine.

Nunca em nosso theatro vimos tanto enthusiasmo, tanto delirio, como durante a semana que se findou.

As repetições da «Lucrecia Borgia» produziram um verdadeiro fanatismo.

Os partidos se extremaram, e estiveram prestes a prorompar em hostilidades. As flores dos jardins tiveram um consumo nunca visto. A sala do theatro échoou todas as noites com salvas de palmas, em geral dadas fóra de tempo, o que interrompe os espectaculos, e faz perder muitas vezes alguns bellos pedaços de musica.

E quem causa todo este furor dilettanti, este extasi de admiração? — Duas mulheres, o soprano e o meio soprano do Santa Isabel, a senhora Sachero e a senhora Patresi, que em verdade são ambas dignas de elogios.

Ora, tudo tem um limite, e quando as cousas de certa ordem passam este limite, perdem o seu verdadeiro merecimento, cahem no ridiculo, e se tornam dignas de reprovação e de censura.

Assim, para evitar esta phase desagradavel que o enthusiasmo theatral póde tomar, he conveniente que os partidos se moderem.

Se estamos na época da consiliação politica, com maioria de razão deve haver conciliação nos dous partidos theatraes, pois que a musica he essencialmente harmonica.

Haja pois tregoas, e preencha o theatro o seu verdadeiro fim: seja um lugar de recreio e distracção de concordia e harmonia.

Applaudam-se os cantores, que são merecedores de applausos; mas faça-se isto a proposito, em occasião conveniente, e no theatro, mas nunca pelas ruas da cidade, com detrimento do socego publico, como aconteceu na noite de 13.

Semelhante procedimento depõe contra o nosso adiantamento. Os estranhos e os proprios victoriados riem-se de tal enthusiasmo.

Fallemos agora da primeira representação da «Traviata.»

Verdi compoz esta opera immediatamente depois do «Trovatore». He para elle o quadro de genero depois da grande pagina de historia, digno producto da sua inspiração familiar.

Foi em 1853, em Veneza, na Fenicia, que elle a deu pela primeira vez ao publico.

A Traviata he quasi a mesma cousa que a « Dama das Camelias,» he a obra tão universalmente conhecida da obra de Alexandre Dumas filho.

São as mesmas situações, as mesmas personagens, he a seia do primeiro acto, a scena entre o pai de Arnaud Duval e Margarida Gauthier, a scena do insulto no meio do baile, e emfim a enfermidade, os adeoses supremos, a morte, a expiação.

Entretanto ha menos paixões francas e claras do que capricho e espirito.

O libretto não póde apanhar o que havia melhor, na obra original, a pintura dos costumes, o dialogo, a audacia de certos caracteres e o cynismo de certas palavras.

Os nomes das personagens foram mudados. Margarida se chama Violetta, Arnaud Alfredo.

Os trajos tambem foram mudados. Na primeira representação Alfredo usava de fraque preto e de luvas côr de palha. Hoje fizeram recuar a acção a um seculo e meio. O trajo he o do reinado de Luiz XIV para os homens, as mulheres são quasi vestidas como em nossos dias. A introducção he deliciosa, cheia de mysterio e de tristeza. Foi esta inspiração que tanto distinguio o celebre compositor. He a transição da segunda phase do seu estylo.

Depois ha o brinde n'um banquete que Violetta da' aos seus amigos, cantado por Alfredo e pela protagonista, e o dueto entre o tenor e o suprano, no qual Violetta faz uma declaração de amor a Alfredo, que he bem aceita. No meio deste duelo, de grande effeito, mas de uma execução muito difficil, ouve-se uma dansa no interior da casa, que ella tinha aprompta lo para obsequiar seus convidados, he de uma instrumentação mui vivas, que bem combinada com o canto produz grande resultado no auditorio.

O primeiro acto que tem infinitivamente graça, frescura e melodia, acaba com uma aria de grande difficuldade executada bellamente pelo suprano, a Sra. Sachero.

O segundo acto se abre com uma aria do tenor, na casa de campo, onde Alfredo se acha com sua amante. Em seguida vem um dueto entre o pai de Alfredo, em que esse censura Violetta por ter desviado seu filho do caminho do dever. Então ella para satisfazer a' vontade do pai de seu amante, consente em abandonar Alfredo, afim de não transtornar os interesses da familia. Este dueto tem grande merito de composição, e nelle se resome todo o euredo da peça.

Depois deste dueto muda-se a scena para casa de Flora, amiga de Traviata, onde tem lugar um baile e jogo. He um pedaço de um effeito maravilhoso.

O terceiro acto he a morte de Violetta, em estado de pobreza e phtysica, morrendo nos braços do amante que lhe volta arrependido, e reconhecendo o immenso sacrificio que ella fez de seu amor, para satisfazer ao pai de Alfredo, que ainda chega a tempo para abraça-la, mas não ja para casa-los como era seu desejo.

O terceiro acto tem cousas encantadoras; mas em toda a obra ha uma grande difficuldade musical, he fazer cantar uma mulher que morre de molestia de peito, e nos parece que nada he mais contrario ao canto do que a tosse, e com tudo o maestro empregou todo o seu genio em calcular os effeitos de seu drama.

Elle poz canto, sempre canto, nos romances, nos duetos, nos recitativos, nos pedaços concertados, na orchestra, em todas as partes, e dizem que nesta partitura tão original não ha uma só reminiscencia das suas operas precedentes.

Quanto a' execução a Sra. Sachero esteve encantadora, he tudo o que temos dito a seu respeito: o seu modo de representar he vivo e natural, ella seduz ao bel prazer da sua phantasia, da sua inspiração, da sua mocidade, da sua belleza, do seu olhar e dos seus gestos que são fascinadores, e tem a chamma divina que arrasta e commove.

O Sr. Sachero brilhou com todo o seu talento, e o Sr. Mari esteve magnifico. Pode-se dizer que estes tres artistas foram irreprehensiveis, ou para melhor dizer admiraveis. Emfim, a Traviata, popular em todo o mundo, he hoje tambem conhecida no Recife.

O vestuario he bello e rico, a «mise en scene» excellente. Appareceu uma nova vista de sala, ornada de candelabros, que produz um grande effeito.

* *

Tratemos agora da historia curiosa ácerca de Luiz Napoleão, que transcrevemos de um longo artigo publicado no «Family Herald,» jornal do New-York.

Em verdade, o povo dos Estados-Unidos da America do Norte he extraordinariamente fecundo em descobertas maravilhosas.

Foi delle que nos veio a descoberta dos habitantes da lua, considerados sob a duplice relação da forma material e do espirito.

Foi igualmente desse paiz que nos veio a noticia de um povo descoberto no polo artico, que fallava o latim, e apresentava todas as provas de uma antiga e perfeita civilisação.

Mas tudo isto não he nada a' vista do que se vai ver, e sabe Deos que maravilhas ainda não serão publicadas nos jornaes dos Estados-Unidos.

O artigo que se segue tem por objecto provar que o actual imperador dos Francezes não he o filho da rainha Hortencia, nem de Luiz Bonaparte, irmão do grande Napoleão: he um Americano, que, mui parecido com Luiz Napoleão, morto, segundo o jornal de New-York, naquella cidade, que depois tomou-lhe o nome.

Eis-aqui o artigo do «Famely Herald,» que começa pela seguinte introducção do redactor do jornal.

Com quanto seja conforme a pratica seguida pelos editores, de ordinario recusamos quaesquer escriptos anonymos; todavia fomos induzidos a fazer excepção a favor de um extraordinario artigo, com o titulo de—historia curiosa ácerca de Luiz Napoleão—que, quando outro merito não tenha, pode alcançar um logar distincto, como o «nec plus ultra» da audacia.

Publicando-o, presumimos que esta singular historia interessará aos nossos leitores, tanto quanto nos interessou, e confiamos que nos perdoarão a menção de seus nomes, no texto, as pessoas que por ventura tiverem uma existencia real.

Agora segue-se o «canard».

No anno de 1831, travei relações de amizade, na cidade de New-York, com uma mulher de nome Luiza Mercier, que eu reputava natural da Belgica, embora fosse geralmente conhecida como a Franceza Luiza.

Tinha cerca de 40 annos de idade, talvez mais, e era dotada de grande intelligencia, e de certa vivacidade.

No principio de 1853, tornei a encontrar-me com ella em New-Orleans. Ahi cahio ella doente, e, a instancias de um amigo, fui visita-la por vezes.

Aprazia-se na recordação de suas aventuras em New-York, sendo todas ellas no modo por que as referia, e no meu conceito, fundadas geralmente em factos, embora exagerados pelo desvanecimento habitual de inculcar-se por heroina e agente de estranhas aventuras.

A seguinte he a mais notavel das suas narrações.

Ao principio recusei-me a dar-lhe credito, porém subsequentemente divertindo-me em imaginar a sua possibilidade, admirei-me na investigação do assumpto, de achar quão perfeitamente a confirmavam os factos.

Em verdade, a maior evidencia resulta de ser Luiza Mercier muito ignorante, e de não poder por tanto ter conhecimento de taes factos. A sua historia e as minhas observações sobre ella são do theor seguinte:

Ella referio que ha 20 annos passados dirigio, na rua Grande, uma sala de divertimento muito conhecida dos frequentadores de taes lugares de reunião.

Ahi se ajuntavam todas as noites os perdidos de ambos os sexos. Alem do aposento commum, onde se vendiam refrescos, no pavimento superior havia quartos particulares, em que podiam ceiar em privança as pessoas que o desejassem.

Entre os frequentadores e protectores de seu estabelecimento, um dos mais assiduos era o principe francez Luiz Napoleão, filho de Luiz Bonaparte e sobrinho do grande Napoleão.

Conta ella que o principe tinha por costume travar conversa com todas as raparigas que visitavam a sala e convida-las para ceiar e tomar outros refrescos.

Posteriormente, no verão de 1837 parecia estar em intimas relações, principalmente com duas raparigas, ambas bem conhecidas de toda a cidade e da policia.

Uma dellas era perdida, oriunda de Bayona ou da Hespanha, e respondia ao nome de Josefina Bellabo, porem cujo verdadeiro nome suppunha ser Julia V.

A outra era uma comediante franceza, conhecida familiarmente pelo appellido de «Petite» ou Pequena, e cujo nome real ignorava.

O principe era de ordinario acompanhado por um moço, com quem se havia ligado no estabelecimento, e que tambem tinha intimidade com essas duas raparigas.

Este rapaz tinha muita semelhança com o principe, tanto na pessoa como nas maneiras, pouco mais ou menos a mesma idade, fallava perfeitamente o francez.

Madama Mercier por muito tempo perfeitamente o suppoz francez, até que uma vez elle disse-lhe que era yankee, natural de Boston, no Massachusetts, mas que tendo sido levado para França em tenra idade e ahi educado, residira por tanto tempo naquelle paiz, que a lingua estrangeira lhe era mais familiar do que a de seu paiz natal.

Ella soube do seu verdadeiro nome, apanhando uma carta que casualmente lhe cahira do bolso e que estava endereçada a Lymon Cloffin Bowen. (Presumo serem estes dous os seus nomes, a julgar pela pronuncia franceza de Mercier, embora provavelmente estejam incorrectamente escriptos.)

E quando lhe perguntei se era exacto, elle respondeu que sim, com quanto ainda então duvidasse disto, pois que as suas maneiras eram quasi no todo estrangeiras.

Estas quatro pessoas, isto he, o principe, as duas raparigas e Bowen algumas vezes occupavam um quarto particular, onde lhes serviam a ceia, e ahi passavam a noite.

Nessas occasiões, o principe e Bowen bebiam copiosamente, tanto assim que ás vezes era mister tomar carro para se retirarem pela manhãa.

O principe não occultava a sua cathegoria, o outro parecia não ter amigos em New-York, e ella nunca soube quaes os seus meios de subsistencia, se se occupava de negocio ou não, ou como se mantinha.

Classificou-o como um desses entes que abundam nas grandes cidades, que vivem de seu engenho, e a' custa da falta de engenho de seus semelhantes.

Uma noite pensa ella ser em principio de agosto, o principe se approximou do balcão onde estava servindo aos freguezes; tinha evidentemente estado a beber, e vinha acompanhado de Bowen e das duas raparigas, e pedia refresco para a sucia.

Depois de alguma demora junto ao balcão, foram para o quarto de sua predilecção, para onde lhes levaram vinho e cartas de jogar.

O vinho fora renovado por vezes, e a sucia ja' tinha ahi estado cerca de tres horas, quando desceu repentinamente Bowen, pallido, desfigurado e tremulo, e rogou-lhe que subisse logo ao quarto, pois que o principe acabava de ser acommettido de violento attaque.

Apressou-se em subir, e achou-o deitado no soalho, sem casaca nem collete, e com o collarinho da camisa desabotoado, descançando a cabeça no collo de Josephina, que, consternada, lhe friccionava as fontes com as mãos.

A outra rapariga estorcia as mãos e bradava: «Oh! meu Deus, esta morto! está morto! Como succedeu isto?»

Madama Mercier apalpou-lhe o pulso e o coração, e ambos haviam cessado de pulsar. As mãos estavam frias, e a face se ia tornando livida: era evidente que estava morto!

As raparigas disseram que elle havia sido acommettido do accesso no momento em que se recostava sobre a cadeira; que levára subitamente a mão ao coração e proferira uma exclamação em francez; inclinou-se-lhe então a cabeça, e houvera rolado no chão se Josephina se não houvesse apressado em ampara-lo.

Estenderam-o no soalho, tiraram-lhe a casaca, o collete e a gravata, lançaram-lhe agua fria no rosto, e esfregaram-lhe as fontes e os pulsos, mas de balde. Não havia mais duvida possivel: o principe Luiz Napoleão estava morto!

O que fazer em tal conjunctura? Um successo como este, tendo lugar em semelhantes circumstancias, em paragem mal reputada, sendo o individuo um estrangeiro de nascimento elevado, e tamanha notoriedade enchem a todos de temor.

Se a policia viesse a ter sciencia do facto, todos teriam de ser presos como indiciados de crime de morte, e o estabelecimento se arruinaria.

Bowen suprorou a difficuldade, suggerindo que se occultasse o cadaver até que podesse ser retirado e receber o mais conveniente destino; e que como se parecia com o principe no semblante, nos gestos e nas maneiras, elle tomaria conta do relogio e do mais, voltaria para os aposentos do principe, encerrar-se-hia por alguns dias a pretexto de molestia, emquanto não se passasse para a Europa, o que poderia effectuar-se dentro de um ou dous dias.

Bowen lhe dissera então pela primeira vez, que o principe alguns dias antes havia recebido uma carta, instando para que fosse quanto antes para Suissa, se por ventura desejava ver sua mãi em perigo de vida, e que em consequencia disto havia elle tomado passagem para a Europa em um navio que estava prestes a partir.

Bonwen se offereceu para ajudar a enterrar o corpo, o que se realisou na noite subsequente em uma cova aberta na adega da casa visinha, que se achava então desoccupada.

Estava no interesse de todos guardar segredo: mas Bowen lhe disse que tencionava partir no navio como o principe, que procuraria despedir-se do menor numero possivel de pessoas, que projectava tentar fortuna na Europa, no seu novo caracter; e que, se algum proveito dalli lhe viesse, se lembraria della e das raparigas, e obraria em favor de todas generosamente.

Como conseguio illudir a proprietaria, ella o ignora, porem, que conseguira não só enganar esta como aos criados da casa e a outros, e se fizera de vela para a Europa.

Nunca tivera novas delle por muitos annos, mas leu nas folhas publicas que a rainha Hortencia fallecera pouco antes ou pouco depois da chegada de Bowen á Suissa, não sabia bem qual das duas, porem pensava que fora grande felicidade, visto que teria sido descoberto, se a rainha não estivesse tão enferma que ja' não podia reconhecer quem se achava junto a si.

Lembrava-se da tentativa de Boulogne, e de como havia elle sido encerrado por toda a vida na fortaleza de Hann, e até quizera uma vez procurar o Sr. Wikoff para pedir noticias delle, pois que constava-lhe que este senhor o havia visitado no seu carcere; porém entendera que era mais acertado deixar-se disto e conservar-se socegada.

Todavia, quando alguns annos depois Bowen logrou ser eleito presidente da republica franceza, lembrou-se de recordar-lhe o negocio de New-York, e pedio a um cavalleiro que ia a' França, que lhe levasse uma carta.

Ella só lhe escreveu o seguinte: « Ja' se esqueceu da sala da rua Grande? Modei-me, e acha-me presentemente no meu antigo lugar, na rua Walker. Petite morreu em extrema miseria ha cerca de dous annos; a sua antiga camarada Josephina he dona de uma casa Broome. Queremos o cumprimento da sua promessa. »

Tres mezes depois um cavalleiro francez, que ella não conhecêu, e que não lhe quiz confiar o nome, procurou-a e entregou-lhe 1000 libras por parte do presidente Luiz Napoleão, «como lembrança dos bons officios recebidos, quando elle se achava em New-York.

Disse ainda que, quando elevado ao throno, recebera ella mais 1.000 libras pelo mesmo modo, e assim tambem Josephina Ballabo, com promessa de mais para o futuro.

Madama Mercier morreu dous ou tres mezes depois desta occurrencia, mas Josephina Bellabo pode bem ser que ainda viva e resida na casa da rua Broome, se he que tal rua existe, pois que, repito, não deposito muita confiança nos ditos de Madama Mercier.

Ora se esta historia he verdadeira, ha varios pontos que cumpre verificar antes de admitti-la implicitamente.

O redactor do «Famely Herald» faz muitas e longas observações que parecem provar que o actual imperador dos Francezes não pertence a familia Napoleão, que he Yankee; mas conclue pelo lado da duvida; e esta conclusão nos parece mais verdadeira.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

— *Mortalidade :*

Bento da Costa Aguiar Monteiro, pardo, viuvo, 45 annos.

Felicia Maria da Conceição, africana viuva, 48 annos.

Josephina, parvula, branca, 7 dias.

Jacintho, parvulo, branco, 1 anno.

Isabel, parvula, parda, 3 annos.

Josina, parvula, semi-branca, 6 mezes.

Emilia, parvula, branca, 3 mezes.

Senhorinha, parvula, preta, 10 mezes.

Francisca africana, escrava, 38 annos.

Luiz Ramos, crioulo, casado, 60 annos.

Vapor inglez «Avon», vindo dos portos do sul trouxe os passageiros Gregorio Antonio de Oliveira, Thomaz Almeida Antunes, e Francisco Falque.

Seguem para a Europa.

Augusto Staly e 2 menores, Thomaz Beblery, Michael Patresi, Antonio José Ferreira Alves, Mr. de Vernou, S. Lecat, P. J. Coublet, E. Remeus.

Hiate brasileiro «Sobral», sahido para o Acaracu, conduzio os passageiros João Thomaz da Silva Junior, Licurgo Pontes de Aguiar Franco, Francisco Alves Carvalho e 2 criados, Estevão Nonato e 1 criado, José Joaquim Ferreira de Moraes, Francisco Leoncio de Andrade, Antonio Brecio de Carvalho, Francisco José Porfirio e 3 criados, Vicente Marques de Souza, Francisco Ribeiro da Silva, Joaquim Marques de Souza, João R. da Silva, Florencio Firmino do Monte, Diogo Ferreira Fontelles, José Bonifacio de O. Godeme e 1 criado, Antonio C. de Almeida.

— *Hospital de caridade* (16 de outubro.)

Existem 33 homens e 51 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; e 2 homens escravos; total 87. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas do dia, Dr. Dornellas, ás 8 horas e 35 minutos da manhãa, Dr. Firmo ás 5 e 3|4 da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 16 do corrente :*

Amaro Pereira da Cruz, pardo, viuvo, 46 annos; um abcesso.

João dos Reis Soares, pardo, Casado, 50 annos; suicidou-se.

Antonio Soares Gomes, pardo, solteiro, 70 annos; elephantiase.

Bernardino Leite da Fonseca Galvão, branco, casado, 36 annos; gotta.

Francino, preto, escravo, solteiro, 38 annos; inflammação no figado.

Antonio, preto, solteiro, escravo, 25 annos; interite.

Luiz Ramos da Conceição, preto, casado, 50 annos; molestia interior.

Até amanhã.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSAO EM 16 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Lourenço Santiago, Guerra e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Prestou juramento e tomou assento o Sr. desembargador Silva Gomes.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes :

Civeis.

Appellante, Estevão José Paes Barreto : appellado, Gabriel Germano de Aguiar Montarroios.

Confirmada a sentença.

Appellante, José da Rocha Paranhos ; appellado, João Sounn.

Desprezaram os embargos.

Appellante, João Ferreira dos Santos ; appellado, Francisco das Chagas Carvalho Pessoa.

Mandou-se averbar a dizima.

Appellante, o juizo ; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Confirmada a sentença.

Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco Teixeira.

Recebidos os embargos.

Appellante, o juizo ; appellado, Damazio da Costa Monteiro.

Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Ferreira de Barros Campello ; appellado, Francilino Francisco Paes Barreto.

Confirmada a sentença.

Appellante, José Corrêa de Oliveira Andrade ; appellada, D. Antonia Eugenia do Espirito Santo.

Confirmada a sentença.

Aggravo de instrumento.

Aggravante, Manoel Camello Pires Falcão ; aggravado, Paulino Pires Falcão.

Negaram provimento.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes da cidade de Areia e da Lagôa Nova.

Julgou-se competente o juizo desta.

Crimes.

Appellante, Francisco Antonio Pereira daSilva ; appellado, Belchior dos Reis Cavalcanti.

Confirmou-se a sentença.

Mandaram com vista ao desembargador promotor da justiça, as seguintes appellações :

Appellante, o juizo ; appellado, José Pereira da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Lourenço Pinto de Oliveira.

Appellante, o juizo ; appellado, José Firmo Saldanha.

Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre de Arruda Nogueira.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Julião Cauro d'Antas.

Appellante, o juizo ; appellado, José Rodrigues Delgado de Aguiar.

Appellante, o juizo ; appellado, João da Cruz Sizudo.

Assignou-se dia para julgamento das appellações seguintes :

Crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz de França Neves.

Distribuiram-se.

Ao Sr. desembargador Silveira:

Appellante, Christovão Xavier Lopes ; appellada, a irmandade das almas.

Ao Sr. dezembargador Gitirana :

Appellante, Bento José da Costa ; appellado, Manoel José Leite.

A appellação crime :

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gomes da Silveira.

Ao Sr. desembargador Bastos, a appellação crime :

Appellante, Manoel Joaquim Ferreira Esteves ; appellado, Joaquim Manoel de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellante, José Rodrigues do Passo ; appellado, Joaquim Antonio da Silva.

Por compensação :

Appellante, a camara municipal ; appellado, Joaquim Antonio da Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes :

Appellante, Pedro de Athayde Lobo Moscozo ; appellada, D. Eugenia Leopoldina Lobo Moscozo.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão judiciaria.

Additamento ao dia 11 de outubro de 1858.

Declara-se que o Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva não foi dispensado da sessão como por engano foi publicado, e que acha-se servindo na presente sessão.

— Dia 14. —

Presidencia do Sr. Dr. *Bernardo Machado da Costa Doria*, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado.—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 40 dos senhores jurados.

Foram dispensados :

Capitão de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos, por motivo justificado.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes e que não compareceram a sessão de hoje nem foram dispensados, assim como os senhores seguintes :

Antonio Alves da Fonseca Junior.

Dr. João da Silva Ramos.

João da Cunha Wanderley.

Em seguida o Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque de campainha.

Foi conduzido ao tribunal, para ser julgado, o réo Manoel Joaquim dos Santos, preso, accusado por crime de offensas phisicas feitas na' pessoa de Delfina Maria da Conceição, no dia 9 de outubro de 1887.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

Victoriano Antonio Martins.
José Antonio Pinto.
José' Clemente Pereira dos Santos.
Manoel Francisco Scheffer.
Francisco Martins Raposo.
Joaquim Clemente dos Santos.
Joaquim José Tavares.
Jose Firmo Xavier.
Joaquim Jose' de Paiva.
Manoel José de Almeida Soares.
Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello.
Sebastião Paes de Souza.

E prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e disse que sabia porque estava preso por lhe dizerem que era por haver espancado a Delfina Maria da Conceição, mas que não era exacto.

Disse que o motivo de soffrer essa accusação era o seguinte :

Passando pela rua da Senzalla Velha defronte da casa da offendida, ouvira uns gritos, e parando para saber o que era, vio chegar uma porção de paisanos que o prenderam e o levaram a casa do subdelegado, aonde tambem se apresentou a offendida, declarando que elle respondente lhe havia dado algumas cipoadas.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e foi dada a palavra ao promotor, o qual fazendo a accusação, disse estar o réo incurso no art. 201 do codigo criminal, grão maximo, por se darem as circumstancias aggravantes de numeros 1 (primeira hypothese), 6 e 14 (segunda hypothese), do art. 16 do mesmo codigo.

O advogado deduzindo a defeza pedio a absolvição do réo.

Findos os debates depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz ao jury os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a salla secreta das conferencias a's 5 horas da tarde, dahi voltou a's 5 horas e meia com suas respostas escritas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito absolveu o réo, condemnando a municipalidade nas custas; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os senhores Franca, Rego, Vianna, Mello, Oliveira, e Pinto, abrio-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente,

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando as arrematações do dizimo do capim de planta e do imposto de 80 reis por carga de farinha e de legumes.—A camara ficou inteirada, e mandou lavrar os termos e passar as lettras.

Outro do mesmo, approvando as arrematações dos impostos das aferições, de 500 reis, da mascates e bocetciras, e dos alugueis da casa da rua da Florentina. A mesma resolução.

Outro do mesmo, remettendo por copia, o contrato que em 25 de setembro ultimo celebrara Carlos Luiz Cabronne com a presidencia para o serviço da limpeza e escoamento das aguas servidas das casas desta cidade.—A' commissão de policia, para dizer o que lhe occorrer a cerca dos artigos do mesmo contrato, que dizem respeito a camara.

Outro do mesmo, respondendo que, á vista do artigo 42 da lei do 1º de outubro de 1828, não competia á presidencia conceder a autorisação que a camara pedio para trocar por outro, o terreno comprado para o cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Inteirada.

Outro do mesmo, concedendo a autorisação que a camara pedio para continuar a pagar os vencimentos dos administradores dos açougues publicos, até ulterior deliberação da assembléa legislativa provincial.—Que se communicasse ao procurador e contador.

Outro da camara municipal da cidade de Olinda, convidando a esta para assistir a benção da primeira pedra, e inauguração da capella do cemiterio publico d'aquella cidade, no dia 17 do corrente, as 4 horas da tarde.—Inteirada.

Outro do secretario do governo da provincia, remettendo de ordem de S. Exc., um exemplar impresso da falla em que S. M. o Imperador encerrou a primeira sessão da decima legislatura da assembléa legislativa, no dia 12 de setembro ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar impresso da collecção das leis provinciaes, promulgadas no corrente anno.—Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro da directoria das obras publicas, respondendo acerca da collocação de bombas sobre o caes da rua do Apollo e da rua do Sol, que pretendem fazer os individuos que se propõe a fazer a irrigação das frentes de algumas casas de commercio d'esta cidade.—A' commissão de policia com o officio da capitania do Porto sobre o mesmo objecto, e a petição dos interessados.

Outro do engenheiro cordeador, informando circunstanciadamente o requerimento de Francisco Martins Rapozo, que pede com urgencia o despacho de outro que fizera a' esta camara, pedindo cordeação para um muro que pretende construir junto da casa que edificou na rua dos Prazeres da Boa-Vista.—Despachou-se que o peticionario esperasse pela decisão.

Outro do mesmo, respondendo que o alargamento da rua dos Açouguinhos a tornaria mais commoda e regular, mas que attendendo as desapropriações a fazer para este fim, e tambem considerando ser a mesma rua d'as que se denominam de travessa, porque começando na rua do Padre Florianno, tem de acabar na rua de Santa Rita, sendo pouca a distancia entre uma e outra, julgava que podia ella ficar com a largura que tem, limitando-se a alteração da planta somente ao seu prolongamento até a referida rua de Santa Rita.—Inteirada.

Defirio-se a petição de Hemeterio Maciel da Silva, que estava addiada, e resolveu-se, a' requerimento do Sr. Franca, que se cumprisse o preceito do artigo 15 da lei provincial numero 129 de 2 de maio de 1844, declarando-se que a camara ia propor ao governo da provincia o prolongamento da rua.

Outro do Dr. Ignacio Firmo Xavier, inspector interino de saude, respondendo que a viuva Machado & Filho podem collocar na sua padaria, na rua Direita, a machina a vapor, de que fazem menção em sua petição, com a força de um cavallo, com tanto que seja a machina estabellecida debaixo das condições prescriptas pela hygiene, empregando os peticionarios, como combestivel, a lenha de preferencia ao carvão de pedra.—Defirio-se nesta conformidade.

Outro do mesmo, respondendo que a permanencia dos armazens de couros no centro da cidade, he prejudicial a salubridade publica, mormente não guardando elles as condições hygienicas, estabelecidas para o bem estar d'uma população ; o que notara nos que examinara, achando-os situados em casas pequenas, ruas estreitas, onde o ar e a luz não penetram francamente, resultando disso uma intensa exhalação, que necessariamente influe sobre o organismo ; e que, quanto ao local para onde pretende a camara remover os mencionados estabelecimentos, julgava apropriado.—Inteirada, e resolveu-se que fosse tambem ouvido o advogado.

Outro do procurador, communicando, afim de que a camara tomasse alguma providencia, que a lei do orçamento municipal vigente, não consignou fundos, nem para a obra do matadouro, nem para os negocios forenses, entretanto que ja tinham sido ordenados pagamentos de despezas respectivas.—Resolveu-se que se pedisse autorisação ao governo da provincia para se ir despendendo com a continuação da obra do matadouro á propporção que for ella sendo feita, bem como com os negocios forenses, visto serem despezas indispensaveis ; ficando a mencionada obra paralisada até que chegue a autorisação.

Outro do fiscal do Recife, informando que Joaquim Lobato Ferreira pode levantar telheiro, no terreno que serve de quintal, ou fundo de sua casa, n. 110, na rua da Senzala, sem offensa das posturas e planta da cidade. —Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando que com effeito se acha inutilisado o carrinho n. 102 de Joaquim de Paula Lopes, que requer por isso a eliminação da respectiva collecta.—Mandou-se eliminar.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando ser verdade ter Luiz Moreira de Mendonça vendido a sua carroça n. 171 a Antonio José da Costa.—Mandou-se dar baixa na collecta, e abrir nova em nome do comprador.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel do Amparo Cajú, que o muro que pretende reconstruir, faz frente para a rua do Cabouço, por traz da rua Nova, parecendo-lhe ser necessaria a cordeação.—Mandou-se dar cordeação.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando que José Nunes d'Oliveira vendera os seus dous carrinhos de quatro rodas, ns. 163 e 164, este a Luthergardes Aureliano e Figueiredo, e aquelle a Francisco Vieira, parecendo-lhe por isso justa a eliminação que requer da respectiva collecta.—Deferido.

Outro do mesmo, dizendo que Antonio Filippe Rodrigues da Silva, que foi ultimamente nomeado guarda fiscal, he guarda nacional da sexta companhia do terceiro batalhão desta cidade, e não podendo prestar-se ao serviço do batalhão sem prejuizo do serviço municipal, julgava conveniente que a camara solicitasse a sua dispensa d'aquelle.—Assim se resolveu.

Outro do fiscal do Poço, informando ser necessaria a cerca que pretende fazer João da Cunha Reis, no seu sitio, para evitar que os animaes entrem e damnifiquem a lavoura, uma vez que não embarace o transito publico.—Concedeu-se a licença.

Mandou-se ouvir ao advogado sobre uma petição da companhia em liquidação das carnes verdes, exigindo da camara o pagamento da quantia de réis 1:081$550, que diz a mesma camara dever-lhe.

Despacharam-se as petições de Antonio de Carvalho, Bernardino José Leitão, Francisco Serafico de Assis Carvalho, Francisco Martins Raposo, Hemeterio Maciel da Silva, (2) Joaquim da Silva Rego, João Nunes d'Oliveira & C., Joaquim de Paula Lopes, João Francisco Reis, Luiz Moreira de Mendonça, Manoel Joaquim da Silva, Manoel José Pereira, Manoel do Amparo Cajú, Viuva Machado & Filho, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario, a escrevi.—Barros Rego, pro-presidente.—Franca.—Vianna.—Barata d'Almeida.—Oliveira.—Pinto.

Diario de Pernambuco.

Pelo «Avon» entrado ante hontem dos portos do sul, tivemos noticias d'ahi que chegam a 10 do corrente as do Rio, a 4 as de S. Paulo, a 30 do passado as de Minas e do Rio Grande do Sul, e a 14 do corrente as da Bahia.

As noticias da corte pouco adiantam em interesse as que trouxe-nos o «Princeza de Joinville»; no entretanto confirmam o estado de tranquillidade que hé para desejar que sempre mantenha-se.

Pelo ministerio da justiça foram publicados os decretos de ns. 2261 e 2270, creando o primeiro um commando superior de guardas nacionaes nos municipios do Bananal, Arêas, Queluz e Silveiras, em S. Paulo ; e separando o segundo o termo de Santa Luzia do da Estancia em Sergipe, e creando nelle e no do Espirito Santo reunidos o lugar de juiz municipal com accumulação das funcções de juiz de orphãos.

O «Avon» he portador de 589:642$850 rs, em ouro, sendo 422:700$ em moeda, 166:284$050 em pó, e 658$800 em barras.

Pelo ministerio do imperio foi expedida ordem a gerencia da companhia de paquetes brasileiros, para que a mesma gerencia, depois de proceder a exame sob e quaes sejam as melhores épocas para a sahida dos respectivos vapores das linhas do norte e sul, proponha as alterações que entender, na tabella actual, de modo que as correspondencias que trouxerem os de uma possam ser conduzidas pelos de outra.

Foram nomeados : para lente da cadeira de pathologia externa da faculdade de medicina da corte o Sr. Dr. Antonio Ferreira França, e para segundos cirurgiões da armada os Srs. Drs. Cincinato Pinto da Silva e Ignacio Alcibiades Velloso.

O piloto da armada, empregado na companhia de paquetes brasileiros, Joaquim José de Souza Correia, obteve a concessão do uso da farda de segundo tenente.

Falleceu o Sr. Samuel Southam, antigo leiloeiro da corte, que regressando da Europa para alli no «Avon,» succumbio a bordo em alturas desta provincia.

Foi concluida e acha-se exposta na casa de marmore do Sr. José Caffarena, rua da Quitanda n. 54, onde foi fabricada, a columna de marmore destinada pelos Piauhyenses a perpetuar a administração do Exm. Sr. conselheiro Saraiva, e a edificação da nova capital do Piauhy, levada a effeito pelo mesmo senhor.

A columna tem doze palmos de comprimento, e ao arrematar da base superior uma grinalda debuxada em relevo com quatro florões á forma de entalha.

Em uma das faces da base do columnado tem a seguinte inscripção em letras douradas :

JOSEPHUS ANTONIUS SARAIVA
Hanc urbem condit
Anno dni
MDCCCLII

e na face diametralmente opposta est'outra :

PIAUHYENSES
Grati Hoc Tecerunt
Anno dni
MDCCCLVIII

Este monumento, que tem de ser collocado na praça principal da cidade da Therosina, será remettido brevemente para alli no vapor que se dirige directamente a essa cidade, e o primeiro que la vai surgir.

O Sr commendador José Antonio Vaz do Espirito Santo, negociante desta praça, foi o encarregado pela presidencia do Piauhy, e pela respectiva commissão, para, de accordo com o Sr. Dr. Paranaguá, mandar apromptar este honroso monumento.

O edificio em que funciona a camara dos deputados esta em obras, afim de levantarem-se novas tribunas para as senhoras, para o corpo diplomatico para os senadores e para os redactores de folhas diarias.

O Sr. João José de Moraes Tavares, foi nomeado escrivão da colonia militar de Itapura.

Está nomeado consul geral de Hamburgo na corte o Sr. Joham George Schmilinsky.

Folhas francezas annunciavam estar contratados para o theatro lyrico do Rio o tenor Mirate, e a senhora Modoria, acrescentando que dizem te-lo sido igualmente o barytono Graziani e o Sr. Tedesco para a estação de 1860.

No dia 9, segundo as cotações officiaes, os cambios sobre Londres ficaram a 26 1|2 e 26 5|8

Acha-se a sahir para este porto o palhabote nacional «Artista».

Da provincia de S. Paulo nada ha de novo, constando apenas que as bexigas começavam a grassar em Campinas.

De Minas são as noticias tambem baldas de interesso.

A tranquillidade era satisfactoria.

Haviam chegado a provincia do Rio Grande do Sul, os respectivos deputados.

Os festejos do dia 7 tinham sido brilhantes. Em Porto-Alegre duraram pelo espaço de sete dias ; e tanto nessa cidade como na do Rio Grande o consul e vice-consul portuguezes não compareceram ao Te-Deum, nem foram ao cortejo, e nem içaram a respectiva bandeira, segundo o costume

A perda do gado he immensa, originada pela secca, carrapato e inverno rigoroso, que succedeu ao estado anterior de secca : avaliam em 40:000 cabeças de gado !

Acha-se gravemente enfermo o Sr. barão de Caçapava, e o Sr. conselheiro Ferraz que estivera doente, acha se de presente restabelecido.

Em Serro Largo continua a falta de segurança individual. Ha pouco foi assassinado um brasileiro por um commissario de policia !

Na capital era mui sensivel a falta de moeda no mercado.

Foi deitado ao mar o vapor «Uruguay», propriedade do Sr. Antonio Rodrigues Chaves,

Installou-se na capital uma caixa economica.

No dia 12 celebrou-se na catedral um Te-Deum pela nomeação do novo bispo.

Na provincia da Bahia continua em seus trabalhos legislativos a respectiva assembléa.

A companhia emprezaria dos chafarizes deu ha pouco um esplendido almoço no sitio do Queimado, no qual compareceram as pessoas mais gradas da provincia, quer por sua posição social, quer por sua posição official

Houve differentes brindes, merecendo menção especial os que seguem.

« A' assembléa provincial,—pelo Exm. Sr. Paes Barreto.

A distincta guarda nacional—pelo mesmo Exm. Sr.

Ao espirito de associação, como o verdadeiro principio, sobre que assentam as grandes empreza relativas aos melhoramentos materiaes de um paiz—pelo Sr. Dr. Pereira Franco.

A' imprensa livre, como aquella que sabe conduzir o espirito publico na senda do progresso, e pugnar pelos direitos do cidadão, sem quebra da moral e da justiça.—pelo Sr. Dr. Dutra Rocha.

Ao Exm. Sr. Paes Barreto, como presidente desta provincia, que cuidara' de promover o engrandecimento e a prosperidade della com a experiencia e a illustração que o distinguem — pelo Sr. Sampaio Vianna.

Ao Exm. Sr. Messias de Leão, como o presidente que soube, em sua brilhante interinidade, captar as sympathias do povo, e acalmar a effervescencia dos partidos—pelo Sr. Portella.

A' politica da conciliação, como aquella que fazendo tremular em todos os pontos do imperio o estendarte da fraternidade, veio sellar por uma gloriosa iniciativa o pacto de amisade entre as duas estrellas brilhantes do norte—a Bahia e Pernambuco—pelo Sr. Dr. Agrario.

Ao ministro, que sinceramente representa no gabinete esta politica de conciliação, e constituio-se o mais decidido apostolo do progresso industrial pela expansão do credito, — o ministro da fazenda,—pelo Sr. Dr. Leão Velloso.

Ultimamente, a S. M. I., como o primeiro dos Brasileiros, por sua posição social, por suas virtudes, por sua illustração, e pelo seu amor ao paiz,—pelo Exm. Sr. Paes Barreto. »

Foi nomeado vaccinador da villa de Jacobina o Dr. Feliciano da Rocha.

Ao Sr. capitão da guarda nacional Camillo José da Rocha Bitencourt foram concedidas as honras de major da mesma guarda.

No «Diario da Bahia lê-se o seguinte :

« Um de nossos leitores communica-nos o seguinte, que folgamos em transmittir ao publico:

« Acaba de ser enviada para o Rio de Janeiro uma planta para o theatro publico, que alli se vai edificar, levantada pelo Bahiano distincto e esperançoso o Sr. Francisco de Azevedo Monteiro Caminhoá, estudante de architeturá em Paris.

« As noticias de seu aproveitamento são as mais lisongeiras, quér pelo grande talento que tem desenvolvido, quér pelo exemplar comportamento s honrando assim sua provincia e dando as melhores esperanças ao seu paiznatal. Differentes outras plantas foram vindas ; as a sua se distingue entre todas, quér pelo trabalho, quér pelo gosto e simplicidade. — O nosso distincto ministro em Pari; faz d'ella as melhores rommendações.

« Consta de oito folhas, á saber—fachada principal, fachada lateral, posterior, um córte longitudinal e outro transveal, dous planos, um ao rez do chão e outro do primeiro andar, e um projecto para modificar-se a raça da Aclamação.

Cambios mees e fretes.

Cambios—Londres 60 e 90 d. de v. 26 1|4 d. por 1$.
Lisboa » » 110 prem.
Metaes.—Doblões hespanhoes 30$ a 30$500.
Paris 360 a 370 fr.
Ditos da patria 9$.
Peças de 6$400 ellas 16$500.
Ditas de 4$ 9$30.
Soberanos 9$500
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2.
Fretes. —Canal a ordem para o continente 30 s.
Liverpool 15 s.

Pelo «Cruzeiro do Sul», que hontem tocou neste porto procedente do norte, tivemos noticias desses lugares, que chegam : as do Amazonas a 25 do passado, as do Pará a 8 do corrente, as do Maranhão a 11, as do Piauhy a 26 do passado, as do Ceará a 14 do corrente, as do Rio Grande do Norte a 9 e as da Parahiba a 16

A provincia do Amazonas continua na fruição de tranquillidade.

A respectiva assembléa acha-se funccionando, tendo sido installada a 7 do passado, como de outra vez ja dissemos. A mesa compõe-se dos Srs. Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, presidente ; Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, primeiro secretario ; e Agostinho Rodrigues de Souza, segundo dito.

O relatorio apresentado pelo Exm. Sr. Dr. Furtado, tratou com a precisa delucidez, segundo a « Estrella do Amazonas,» dos diversos ramos da administração e inteirou a assembléa das necessidades mais palpitantes da provincia.

A 24 de agosto fizeram-se as eleições de Barcellos pacificamente.

O Dr. juiz de direito da capital havia seguido para o Pará, com licença

No Pará proseguia em seus trabalhos legislativos a respectiva assembléa, onde em boa hora não se tem notado actos pouco dignos da importancia desses corpos, razoavelmente creados pelo acto addicional para a promoção dos interesses provinciaes.

A administração proseguia igualmente em sua marcha governativa sem opposição, que lhe possa fazer perder o norte, e desvairar-se tomando a senda do arbitrio

O Sr. Dr. Castro, inspector da saude publica, tinha publicado uma interessante descripção scientifica da planta «Paracary», com que naquella provincia curam-se as mordidelas de cobras e de outros animaes venenosos. Diz o mesmo Sr., que essa planta, cuja applicação actual he devida ao Sr Costa de Santarem, ja era conhecida dos antigos e muito applicada para o referido fim. Segundo o Sr Dr. Castro, essa planta he a que nós aqui conhecemos por « meladinha. »

Do Maranhão são quasi estereis de importancia as noticias ora d'alli vindas ; no entretanto eram satisfactorias as condições hygienicas, e a tranquillidade publica continuava inalteravel.

O cometa que nesta cidade tem sido visto desde 4 do corrente, tambem alli tem-se mostrado.

Preocupa os espiritos a proxima ordem para a eleição de senador, que he esperada brevemente.

Já são declarados differentes nomes para a lista, os quaes o novo correspondente consigna em sua carta.

Os commissionados pela provincia para ir estudar nos Estados Unidos a cultura da canna, do algodão, do arroz e do milho ja remetteram varias amostras ou sementes para serem distribuidas, muito esperando a provincia dos esforços desses seus filhos, que compõem a commissão agricola por ella subvencionada

Tem-se dado varias nomeações e demissões no pessoal da policia e da guarda nacional.

Foi dado a luz um periodico itterario ; denominado «Tentativa.»

PRAÇA 9 DE OUTUBRO DE 1858.

Sobre Londres 25 1|2 h. 25 3|4 90 dias.
» Portugal 112 a 115 por 0|0.
» França 400 por banco nom.
» Estados-Unidos 2$000 por peso.
» Rio de Janeiro 1|2 a 1 1|2 0|0.
» Bahia » » »
Preços dos metaes.
Onças hespanholas 30$ a 31$.
Ditas mexicanas 28$ a 29$.
Peças de 6$400 16$500 a 17$000.
Moedas de 4$ 9$200.
Ditas de 20$ 20$500
Ditas de 10$ 10$250
Soberanos a 9$600.
Pesos brasileiros 2$080 a 2$100.
Ditos hespanhoes 1$960 a 2$.
Ditos americanos 1$850 a 1$900.
Cobre em moedas 5 a 10 por cento de premio.

As noticias da provincia do Piauhy dão-n'a felizmente em satisfactorio estado de paz e salubridade publica.

Os engenheiros Torquato Teixeira Mendes e Raymundo Teixeira Mendes tinham dirigido a presidencia uma proposta para um contrato, ácerca da navegação a vapor no rio Parnahiba.

O dia 7 do passado foi festejado dignamente. Houve parada a tarde, formando a guarda nacional com 218 praças.

Um novo periodico veio alli á luz do dia, sôb denominação de «Espectador», e trajando as vestes da conciliação ; o qual caracterisa-se pelo modo seguinte :

«Nascido no meio da transformação dos partidos, na epocha das tendencias moderadas, quando o espirito publico todo se reclama conciliador, o Expectador, não podia deixar de adhirir aos principios de conciliação.

«Isto posto, convém declarar que queremos a politica de conciliação, a concordia e a moderação, mas debaixo do ponto da vista de seus nobres fins.

«A mesquinhar esse grande principio, de forma a só querermos a exclusão de uns e a morte do outros, por certo não será tarefa nossa.

«Desejamos a conciliação; mas com todas as suas feições, com todos os sens carateres.

«Queremos que a conciliação symbolise a moderação, o desenvolvimento gradual dos principios constitucionaes, a conservação do que existe, com as modificações que a experiencicia tiver aconselhado, e o interesse publico justificado.

«Queremos a realidade da liberdade pracica, de mistura com os principios de ordem.

«Queremos a fiel observancia da constitução e das leis.

«Queremos o principio de autoridade bem entendido, porque suppomos que d'ahi podem provir beneficios ao paiz oppondo-se correctivos aos abusos

«Admittimos o principio de censura aos actos do governo, porque estamos convencidos, que dentro dos tramites traçados pela nossa lei fundamental, a censura he sempre proficua e salutar, e nada menos importa, que repremir os excessos, e aconselhar o bem.

«Mas regeitamos, cumo nociva e perigosa, essa opposição facciosa, que por tactica ataca todos os actos do governo, em todos elles apresenta defeitos.

«He assim que julgamos util a politica de conciliação, he assim que a comprehendemos e aceitamos.

«Com taes feições pois, sem que abdiquemos o direito de pensar, não recuzaremos o apoio franco e leal de quem quer que for, sem que nos lembremos de antigos odios, ou dos matizes politicos de que ja foram revestidos. »

Foram feitas as nomeações dos supplente de juizes municipaes para toda a provincia mas ainda não tinham sido publicadas.

O contigente que foi mandado do meio batalhão da provincia para servir na de Alagoas, ja havia partido d'alli para seu destino.

Falleceu o tenente coronel Sabino Bacellar, pessoa importante no logar das Barras.

A provincia do Ceará continuava no gozo de paz, e sem a menor alteração em sua marcha.

O mercado da capital resentia-se de falta de generos da primeira necessidade, o que despertava no animo publico algumas aprehensões dolorosas.

Nessa provincia mostrava tambem o cometa.

Na cidade do Aracaty falleceu com 75 annos o Rvm. Antonio Francisco de Sampaio, pessoa notavel alli, que fora antigo conselheiro de provincia e era professor publico de latim ; e em Maranguapé falleceu tambem o Sr. Luiz Antonio da Silva Vianna thesoureiro aposentado, com 93 annos de idade.

O Dr. chefe de policia Abilio José Tavares da Silva havia chegado a provincia.

Consta, que o Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa fóra removido para a comarca do Sabueiro.

Em Inhamuns, no districto de Arneiroz, foi acutilada D. Leonor Pereira de Moraes por um cabra que deixou-a quasi morta !

As bexigas e a febre continuam a fazer victimas na villa da Santa Cruz.

Do Rio Grande do Norte não ha nada de novo :

Tinha alli chegado o Dr. Moreira Brandão, e o secretario da presidencia, de sua viagem a corte.

Na provincia da Parahiba prosegue a respectiva assembléa em seus trabalhos, tendo ha pouco julgado nulla a eleição do Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, que exercia o lugar de chefe de policia interino por occasião de ser eleito.

Nenhum facto attentatorio da segurança individual e da traquillidade publica tem ultimamente apparecido.

A saude publica, que soffrera ha pouco alguma alteração, acham-se restabelecida e de presente he regular.

O commercio vai-se reanimando do abatimento em que tem estado com a proximidade da safra.

Ja tem vindo ao mercado algumas pequenas partidas de assucar bruto, que tem obtido 2,200 reis por arroba.

A entrada de algodão tem sido mui insignificante, não obstante esperar-se grande safra. Os preços d'este artigo na inspecção tem regulado de 7$600 a 7$800 reis por arroba.

Os couros ficavam procurados, e valiam 7$500 a 7$600.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 90 d|v.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	242:594$100
Idem do dia 16.	18:066$801
	260:660$901

Descarregam hoje 18 de outubro.

Brigue inglez—Jane Clark—fazendas.
Patacho inglez—Emily—bacalhao
Patacho portuguez—Ripper—diversos generos.
Brigue portuguez—S. Manoel 1—idem.
Patacho portuguez—Soberbo—idem.
Brigue americano—*Montecello*—farinha de trigo.
Barga americana—Horacio—taboado.
Sumaca hespanhola—Olinda—pipas vasias.
Barca brasileira—Generosa—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas		98
» » com generos		294
	Total	392
Volumes sahidos com fazendas		152
« » com generos		102
	Total	254

IMPORTAÇÃO.

Brigue escuna americano, Montecello, vindo de Baltimore, consignado a Astley & C., manifestou o seguinte :

2:329 barricas, 220 1|2 ditas farinha do trigo ; aos consignatarios.

Brigue hollandez Marity Honig, vindo de Fiume, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte :

1:887 barricas farinha de trigo ; aos consignatarios.

Barca americana Horace, vinda de Charleston, consignada a Whately Forstes & C., manifestou o seguinte :

980 pranchões de madeira de pinho ; aos consignatarios,

Barca americana Chase, vinda de Baltimore, consiguada a Whately Forster & C., manifestou o seguinte :

317 toneladas carvão de pedra ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	12:737$670
Idem do dia 16.	50$345
	12:788$015

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	238$838
Idem do dia 16.	2$900
	241$738

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1858.

Liverpool — Barca ingleza «Lancastrian», Johnston, Pater & C., 1,386 saccos assucar.

Lisboa — Barca portugueza «Gratidão», Joaquim Ferreira da Silva, 10 barris mel.

EXPORTAÇA'O.

Aracaty, hiate nacional «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 452 volumes diversos generos, 18 ditos mercadorias do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	18:204$229
Idem do dia 16.	6:600$425
	24:804$654

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	7:667$049
Idem do dia 16.	189$173
	7:856$222

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1858. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios- – – –	No principio da semana sacou-se a 26 e 1|2 sobre Londres e 365 réis por franco sobre Paris ; do meio porem para o fim sacou-se a 26 e 1|4, e fechou se hoje a 26 e 1|8, e 370 rs. por franco. Sobre Lisboa sacou-se de 112 a 115 por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro ao par a 15 dias vista. Os saques negociados para o «Avon» montaram a 140 mil libras esterlinas.
Algodão – – – –	Vieram ao mercado 561 saccas. Vendeu-se de 7$800 a 7$900 por arroba dos finos, 7$500 a 7$600 dos regulares, e de 7$100 a 9$200 da segunda sorte.
Assucar – – – –	O pouco branco que tem entrado vendeu-se para os refinadores de 3$500 a 3$800 por arroba. O mascavado purgado vendeu-se a 2$560 por arroba e o bruto de 2$240 a 2$400. tendo entrado ao todo cerca de 8,000 saccos.
Aguardente- – –	Vendeu-se de 85$ a 88$ a pipa.
Couros- – – – –	Os seccos salgados venderam-se a 230 rs, por libra.
Arroz – – – – –	Vendeu-se a 2$400 por arroba.
Azeite doce- – –	Idem de 2$ a 2$200 por galão.
Batatas- – – – –	Idem de 640 a 1$ por arroba.
Bacalhão- – – –	O ultimo carregamento vendeu-se a 12$ para Maceio'. Retalhou-se a 13$500 por barrica, e ficaram em ser 12.000 quintaes.
Carne secca- – –	Não ha do Rio da Prata. A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 5$500 a 6$700 por arroba e ficaram em ser 28,000 arrobas.
Café- – – – – –	Vendeu-se de 4$200 a 5$ por arroba.
Cha'- – – – – –	Idem de 1$500 a 2$200 por libra.
Carvão de pedra -	Idem a 17$500 por tonelada.
Farinha de trigo-	O mercado esta' supprido com 18,509 barricas, sendo 8$260 de Richmond, 6,800 de Trieste, 2,070 de Baltimore, e o restante de differentes portos. Vendeu-se de 19$ a 22$ da primeira, de 21$ a 26$ da segunda, e as outras de 14$ a 16$ por barrica.
Dita de mandioca-	Vendeu-se de 6$ a 8$ por sacca.
Feijão- – – – –	Idem de 6$ a 12$ o sacco.
Genebra- – – –	Idem a 280 rs. a botija.
Manteiga – – –	A ingleza vendeu-se de 600 a 680 rs. por libra, e a franceza a 560. Existem 700 barris em primeira mão.
Milho- – – – –	Vendeu-se de 5$500 a 7$ o sacco.
Queijos- – – –	Idem de 900 a 1$600 cada um.
Vinhos- – – – –	Venderam-se 216 pipas de Barcelona a 235$ por pipa.
Acções de comp.-	As da caixa filial do banco a 50 por cento de premio, as da sociedade Vigilante ao par.
Fretes – – – – –	Para Genova a 35|, para Trieste a 37|6, e para o Canal a 35 ; e do algodão para Liverpool a 3|0.
Desconto- – – –	Rebateram-se letras de 10 a 12 por cento.

Entraram durante a semana os seguintes volumes dos portos estrangeiros : 275 barricas cerveja, 2,482 ditas bacalhão, 120 barris toucinho, 50 pipas vinagre, 200 barris figos, 200 caixas 111 canastras e 90 caixões batatas, 30 barris carne insacada, 70 caixas 297 meias ditas e 406 ditas de quarta passas, 500 molhos 100 caixas e 624 resteas cebolas, 20 pipas e 190 barris azeite doce, 43 caixas queijos, 15 fardos biscoitos, 220 barris manteiga, 50 saccos semeas, 170 barris cal, 20 ancoras e 13 barris carvão queimado, 20 caixas pomada, 50 peças cabos, 410 canastras alhos, 150 saccos arroz, 132 pipas 349 barris e 40 ancoretas vasias, 10 barris ceira, 191 pipas 16 meias ditas 316 barris e 7 caixões vinho, 200 rodas arcos de páo, 12 gaiolas passaros, 40 saccos feijão, 40 caixotes e 26 cunhetes sebo, 15 caixas rendas, 260 pedras, 5,000 tijolos, 400 folhas de Flandres, 686 volumes diversas mercadorias ; dos do imperio, 425 saccos farinha, 250 ditos milho, 165 ditos gomma, 260 couros salgados, 655 arrobas carne, 1,267 pontas e unhas de boi, 23 embrulhos courinhos, e 18 saccos feijão.

Sahiram para os portos estrangeiros, 3,824 saccos assucar, e para os do imperio, 718 volumes generos estrangeiros, 63 ditos nacionaes.

Acham-se a carga 7 navios, sendo 3 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia, e 3 para os portos do norte, Todos brasileiros.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Portos do sul, 6 dias, e do ultimo porto 43 horas.— Vapor inglez «Avon», commandante Richard Revett.

Terra Nova.—34 dias, brigue inglez «Mercury», de 244 tonelladas, capitão W. Knight, equipagem 12, carga 2440 barricas com bacalhao ; á Saundrs Brothres & C. Pertence a Liverpool.

Bahia.— 10 dias, barca brasileira, «Generosa», de 370 toneladas, capitão José Pereira da Silva Mattez, equipagem 15, carga 1100 barricas com farinha do trigo ; á José Joaquim Dias Fernandes & Filho. Pertence a Bahia

Da commissão brigue escuna de guerra brasileiro «Xingù», commandante o 1º tenente Jauffret.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú.—Hiate brasileiro «Sobral», capitão Antonio Fernz Loureiro, carga fazendas e mais generos.

Southampton e portos intermedios.—Vapor inglez «Avon», commandante R. Revett.

Observação.

Passaram do sul para o norte, os seguintes navios : 5 barcas americanas, 1 galera e 1 palhabote.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da Barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
10	4	Domingo .	14 1|2 pés ingl.	11 pés inglezes
11	5	2.ª feira. .	14 1|2 »	11 »
12	6	3.ª feira. .	14 »	11 1|2 »
13	7	4.ª feira. .	14 »	11 1|2 »
14	8	5.ª feira. .	15 »	11 »
15	9	6.ª feira. .	16 »	10 »
16	10	Sabbado .	16 1|2 »	10 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa mar de 12 e 20 a 13 1|2 e 21 1|2 pés inglezes e o preamar de 23 e 29 a 25 1|2 e 31 1|2.

Em 16 de outubro de 1858— José Fausttino Porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 16 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21.3	80	77	755.8
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	755
1|2 dia	Cirrus	ENE	»	29.5	23.6	87	85	»
1 da t.	»	E	»	30.0	24.4	86	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	80	»

A noite clara, veio NE regular veio para o terral e rondou ao amanhecer pelo N. O cometa continúa a ser visivel em sua marcha.

Observatorio do arsenal de marinha, 16 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimentos dos interessados, que quizerem dirigir reclamações do Exm. presidente da provincia, na conformidade do art. 15 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, que em data de 11 de agosto ultimo, propoz ao mesmo governo a alteração da planta do bairro da Boa-Vista, no sentido de ter a travessa dos Ferreiros, que passa pela casa incendiada, uma direcção recta, ao chegar ao caes do Capibaribe, e não obliqua, como esta projectado.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 13 de outubro de 1858.—Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— O Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, serão recebidos, perante a mesma thesouraria, no dia 30 do corrente mez as 2 horas da tarde, os lanços das pessoas que quizerem aferir no aforamento de um alagado de marinhas por detraz da rua de Santa Rita, ainda todo coberto de mar : os pretendentes, compareçam no dia e hora marcados, no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de outubro de 1858 —O official maior Emilio Xavier Sobreira de Vello.

— De ordem do Exm. Sr. director desta faculdade barão de Camaragibe, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da faculdade de direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. Braz Florentino Henriques de Souza a cadeira de que era proprietario o Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente : o que lhes he permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São porem, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes ou como titulo de habilitação ou como provas de serviço, prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes dará recibo, tudo de conformidade com os arts 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director affixar o presente que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 16 de outubro de 1858.

O secretario,
Bacharel José Honorio Beserra de Menezes.

— De ordem do Exm. Sr. director, se manda reimprimir o edital publicado em data de 16 de julho do corrente anno do theor seguinte :

Fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substitutivo da faculdade de direito do Recife, vago pela remoção do Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, deste para o mesmo lugar da faculdade de direito de S. Paulo, que lhe foi concedida pelo decreto de 5 de maio do corrente anno. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde ja na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes he permettido fazer por procurador, se estiverem ha mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos, civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, a humanidade, ou a sciencia, dos quaes se lhes dará recibo : tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director affixar o presente, que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 16 de outubro de 1858.—O secretario, bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da 14 do corrente, manda fazer publico, que fica transferida para o dia 21 do mesmo, a arrematação da illuminação da cidade de Olinda. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.—O official da secretaria,

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da mesma thesouraria de 14 do corrente, manda fazer constar, que a arrematação do arco do Bicopeba foi transferida para o dia 28 do mesmo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.—O official da secretaria,

Miguel Affonso Ferreira.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul e norte pelos vapores inglez «Avon» e brasileiro «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados :

Antonio Annes Vieira de Souza.
Antonio Candido Loreti.
Antonio Jorge Guerra.
Christovão Guilherme Breckenfeld.
Filisberto Jeronymo Coelho.
Francisco Antonio de Carvalho
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Guilherme Antonio de Sá.
Guiseppe Marinangeli.
Fr. Joaquim do Espirito Santo.
José Manoel de Freitas.(2)
José Moreira Lopes.
Manoel Ignacio d'Oliveira.
Manoel Joaquim da Rocha.
Porfiro Amancio Gonçalves.
Silvino Guilherme de Barros.
Salvador Henrique d'Albuquerque.

O official papelista
Ismael Amavel Gomes da Silva.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio avisa aos senhores proprietarios das casas das travessas do Carmo e do Livramento, outr'ora becco do Sarapatel e becco do Padré, e bem assim da rua do Fogo, cujas casas acham-se com as calçadas desconcertadas, que na corrida a que hoje procedeu, mandou lavrar termo de achada por infracção ao art. 18 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849 ; fazendo-se por isso necessario que sejam quanto antes as referidas calçadas concertadas. Outro sim scientifica tambem que continu'a nas mesmas corridas, e igual procedimento terá contra os proprietarios, cujos passeios dos predios estiverem em máo estado. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 14 de outubro de 1858.—O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que as malas que tem de conduzir o vapor costeiro Iguarassu', com destino aos portos do norte, isto he, até o Ceará, fecham-se no dia 22 do corrente, as 2 horas da tarde em ponto

— Em praça publica, presidida pelo Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar por venda os bens seguintes : um sobrado de dous andares e sotão na rua do Fagundes n. 27, com 25 palmos de frente e 110 de fundo, o qual deita para a rua da Praia de Santa Rita, com cozinha dentro no primeiro andar, e no sotão por 12:000$000, o qual vai a praça á requerimento de D. Francisca Candida de Miranda, inventariante dos bens que ficarem por fallecimento de D. Joaquina Carlota de Miranda, com o consenso dos de mais herdeiros ; uma secretaria de madeira de jacaranda, com vidraça, por 80$000, penhorada pela fazenda provincial a Policarpo José Layme : os pretendentes compareçam as 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente mez de outubro, na sala das audiencias

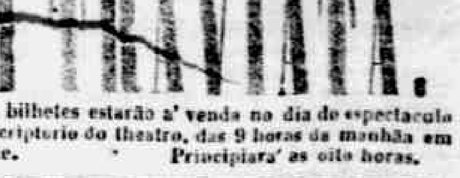
2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 15 de outubro de 1858.

Por esta secretaria se faz publico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que tendo o governo imperial resolvido mandar proceder a novo concurso para provimento do officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia, foram devolvidos com aviso do ministerio da justiça de 23 de setembro ultimo os requerimentos em que Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, Manoel José Soares de Avellar, Macario de Luna Freire, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Manoel Correia Gomes de Almeida, e Antonio Pinheiro de Mendonça, pediam ser providos na serventia vitalicia daquelle officio, podendo as pessoas interessadas solicitar a entrega dos documentos que se acham annexos aos requerimentos acima referidos.

O secretario do governo,
José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.
HOJE
SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE.
RECITA EXTRAORDINARIA.
Representar-se-ha pela segunda vez a grande opera em 3 actos, de Verdi :
A TRAVIATA.
Os bilhetes estarão a' venda no dia de espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante. Principiará' as oito horas.

[illegible]



Companhia
Pernambucana
O vapor nacional Iguarassu', commandante Maciel Junior, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 20 do corrente. Recebe carga até o dia 18 ao meio dia, vindo acompanhado dos despachos e conhecimentos.
Previne-se aos Srs. carregadores que os fretes serão pagos a vista no escriptorio da companhia, e só se mandarão receber nos portos da descarga aquelles que excederem da quantia de 300$, e que para isso foram convencionados com o gerente antes de despachados, ficando os Srs. carregadores que não satisfizerem esta condição, sugeitos ao pagamento de mais metade da importancia do frete.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

PARA O Ceará Maranhão e Parà.

Para o Ceará, Maranhão e Pará segue em poucos dias o veleiro palhabote «Lindo Alfredo,» de primeira marcha: quem nelle quizer carregar dirija-se ao seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 23

PARA O ARACATY.

O hiate «Sergipano,» até o dia 21 do corrente, por ja ter a maior parte de seu carregamento; para o resto e passageiros, tratase na rua do Vigario n. 5.

-- Para a Parahiba, a barcaça Conceição de Mangoaba, mestre Severiano da Costa e Silva, sahe no dia 21 do corrente mez; para o resto da carga, trata-se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, segundo andar.

Acaracu' por Mundau'.

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Sobralense; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceara.

Com muita brevidade segue o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade a barca Cecilia, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO DE Escravos, ouro, prata, moveis, utencilhos de escriptorio etc.

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C., fará leilão de toda a mobilia de sala, excellente piano, e os demais necessarios de casa, obras de ouro e prata, utensis de escriptorio inclusive um optimo cofre e diversos escravos (moços) pertencentes a dita massa: segunda-feira 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua d'Apollo n. 16, armazem junto ao theatro.

Leilão

A 18 do corrente

Henrique Brunn & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de miudezas, ferragens finas, e de espingardas de differentes qualidades: segunda-feira 18 do corrente, as 10 horas da manhaa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Leilão DE MOBILIAS,

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma grande porção de mobilias de jacarandá, e bem assim de uma immensidade de objectos de differentes qualidades, que fôra impossivel mencionar; os quaes serão vendidos sem reserva de preço algum; quinta-feira 21 do corrente as 10 horas da manhãa, no supradito armazem.

Leilão

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara, a requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido Dr. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, fará leilão de todos os moveis e da importante livraria que pertenceram ao dito fallecido: quinta-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilão DE Farinha de trigo

Tasso Irmãos fazem leilão por intervenção do agente Pestana de 500 barricas de farinha Nova Orleans e 500 ditas de boas marcas do Ohio e cerca de 500 da acreditada marca Columbia: tudo na terça-feira 19 do corrente nos armazens da praça nova, principia o leilão as 10 horas para acabar cedo, e havera' lanch.

Leilão

quarta-feira 20 do corrente

N. O. BIEBER & C. FARAO' LEILAO' POR INTERVENÇAO' DO AGENTE

PESTANA

de um completo e variado sortimento de artigos de phantasia de Paris, miudezas, ferragens e perfumarias de todas as qualidades, despachadas recentemente, tudo mui proprio deste mercado, e se bem que seja o primeiro leilão de taes artigos que fazem no presente anno, contudo venderão sem reserva de preços para ultimar contas. Principiara' as 10 horas no seu armazem rua da Cruz.

Avisos Diversos.

—Compra-se uma folhinha do Rio de Janeiro do corente anno, de Laemerth & C.: nesta typographia.

Encadernador

Dá-se grande porção de brochuras a fazer, a quem as der com brevidade e regularidade: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

--- Precisa-se alugar uma casa em Olinda que tenha algum asseio: quem a tiver annuncie.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Precisa-se alugar uma canoa que carregue 300 feixes de capim, para conduzir todos os dias essa quantidade de capim, do porto da Ilha, em Apipucos, para o porto da rua Nova: a pessoa que quizer fazer esse aluguel com canoeiro ou sem elle, entenda-se na typographia deste Diario, que ahi se lhe dirá a quem deve procurar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Eliza Lecomte, modista chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompiar com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc., etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 20 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 9 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, compra-se ou aluga-se um escravo, que sua idade não exceda de 35 annos, para ser empregado no serviço externo de casa.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 9.

-- Pedro Alexandrino Machado, morador na villa do Cabo, e estabelecido na mesma villa, com casa de negocio de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, se assignará d'ora em diante por Pedro Alexandrino Costa Machado, e como tenha transacções nesta praça, faz o presente aviso, afim de não darem-se duvidas. Villa do Cabo 13 de outubro de 1858

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija se ao aterro da Boa-Vista n. 56.

-- Aluga-se pelo tempo da festa uma casa em sitio na Torre, á margem do rio: na rua do Crespo, loja n. 16.

-- Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar no campo em serviço muito maneiro: quem tiver e quizer fazer esse negocio, annuncie, ou achara com quem tratar na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar, ou no Monteiro, na casa pertencente a viuva de Bastos, onde morou o Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.

-- O arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem interessar, que deu principio aos seus trabalhos no dia 7 do corrente; bem como pede aos donos dos estabelecimentos que não se guardem para os ultimos dias do prazo marcado por lei; continuando na mesma casa, no pateo do Terço n. 16, das 8 horas do dia ás 4 da tarde. Recife 9 de outubro de 1858.

Francisco Pedro Advincula.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 31.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, advoga no publico da relação e mais auditorios desta cidade, offerece-se aos Srs. alumnos dos diversos annos da faculdade de direito para assisti-los, como explicador, no estudo dos pontos e materias juridicas sobre que houverem de fazer os seus actos e dissertações; a cujos trabalhos se prestará mediante um honorario commodo. Os Srs. que disso houverem mister e quizerem honrar o annunciante com a sua confiança, podem procura-lo no seu escriptorio rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 B, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Pede-se ao emprezario da companhia lyrica, que prohiba aos seus vendedores de bilhetes, que passem a uma pessoa mais que dous bilhetes, pois he para evitar monopolio dos mesquinhos cambistas.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

O Dr. João José Innocencio Poggi,

tendo voltado da Europa, avisa ao publico desta provincia, que continu'a a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão de medico. Consultas gratis aos pobres.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pello, tirar pannos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da peile, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Aluga-se a casa de sobrado da rua da Aurora pertencente ao Illm. Sr. desembargador Martiniano da Rocha Bastos: quem pretender dirija-se a loja n. 3 proximo ao arco de S. Antonio.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- O sacerdote que annunciou querer empregar-se em um engenho n'uma capellania, bem como ensinar piano e alguns preparatorios, queira dirigir se a rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Gratifica-se com 200$000

a quem der noticias certas pelas quaes a policia possa descobrir o furto que teve lugar na noite de 13 para 14 do corrente, na rua da Senzala Velha n. 136, primeiro andar, constando de um relogio de prata patente inglez descoberto n. 11,144, uma corrente de ouro pequena com dous passadores com perolas, um livrinho de notas em branco contendo 555$ rs. em uma algibeira, dous anneis de ouro, um com a firma J. C. F, e outro sem firma, e uma caçoleta esmaltada de azul. A quem der indicios de qualquer desses objectos de forma a poder ser apprehendidos todos recebera na mesma casa a graticação acima estipulada.

--- São convidados os Srs. socios da companhia de fiação e tecidos de algodão a se reunirem na rua do Trapiche n. 14 primeiro andar, no dia 18 do corrente ao meio dia, para se deliberar definitivamente sobre os negocios da companhia.

Lavadeira.

Precisa-se de uma lavadeira de varrela para lavar roupa de uma grande familia: na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22

EMPREZA PARA O ACEIO, LIMPEZA E IRRIGAÇAO DA CIDADE.

São necessarios trabalhadores para varrer as ruas e recolher o cisco, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo trabalho deve' comecar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa.

A empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores, podendo depois dessa hora em diante occuparem-se em outros serviços.

Tambem se necessitam de outros trabalhadores durante todo o dia para outros serviços, aos quaes a empreza pagará quatro patacas de jornal, paga a feria no fim da semana, assim como a quaesquer outros trabalhadores. Para este fim a empreza deseja antes contratar com os senhores de alguns escravos que os queiram alugar mensalmente, ou com alguma pessoa que se queira responsabilisar por um numero certo de trabalhadores por semana ou por mez. A empreza começará os seus trabalhos no 1.° de novembro proximo: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

--- Aluga-se uma excellente casa terrea com muitos commodos para passar a festa, no Poço da Panella, casa n. 3, junto ao sobrado do fallecido João Pires Ferreira: a fallar na rua do Queimado n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n. 8, refinação.

Perdeu-se

na noite do dia 15 do corrente, desde a rua da Praia de Santa Rita até a igreja de Santa Thereza, uma caçoleta de ouro, redonda e de mola, quem a achou e quizer restitui-la mostrar-se-ha uma outra igual para maior signal, pode dirigir-se a rua da Praia de Santa Rita sobradinho confronte ao deposito de carvão de pedra, que se gratificará.

COMPANHIA de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

-- Continu'a a estar fugida desde o 1. de maio do corrente anno a preta Angola, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter la uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

— Precisa-se de um forneiro que entenda bem de sua occupação, que se lhe dá bom ordenado; e de dous trabalhadores de masseira: na padaria da Senzala Nova.

-- Na loja de calçado da travessa da rua das Cruzes n. 4, precisa-se de um caixeiro para a mesma, de 10 a 14 annos, que saiba ler, e não se escolhe naturalidade.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53, segundo andar.

-- Na rua da praia do Caldeireiro n. 6, offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia.

-- Fugio no dia 10 do corrente da casa do Sr. José Hunder, mestre alfaiate, na rua da Cadeia de Santo Antonio, um mulatinho de nome Jorge, de idade de 13 annos, bastante alvo, olhos pardos claros nariz afilado, cabellos castanhos e crespos, o qual estava alli aprendendo o officio, e sabe ler; ja em principios de setembro proximo passado havia feito uma fugida, e homisiou-se na cocheira do Sr Adolpho na rua Nova, e desta vez procurou a casa do Sr. desembargador Villares para compra-lo; mas tendo o mesmo senhor mandado-o levar ao mestre por um escravo, este por descuido ou conivencia, deixou-o desapparecer do caminho, ja perto da tenda: pagar-se-ha generosamente a quem delle der noticia, ou for entrega-lo á rua do Crespo n. 16 A, loja de fazendas do Sr. José Azevedo de Andrade.

— Acha-se preso na casa de detenção, por ir fugido em comboy para o sertão, um preto de nome Geraldo, que diz ser escravo de um Sr. Domingos, que trabalhava em armazem de assucar: quem se julgar com direito a elle, procure justifica-lo pela subdelegacia dos Afogados, que lhe sera entregue.

-- Um estrangeiro precisa de um feitor para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 4.

-- A pessoa que annunciou querer uma casa em Olinda, appareça na rua do Vigario n. 22, primeiro andar, que ficara muito bem servido, e por commodo preço.

--- Aluga-se uma casa no sitio de Apipucos onde morou o fallecido Pedro José Carneiro Monteiro, com sufficientes commodos para se passar os mezes de verão, tem uma sala, um gabinete, sala de jantar, tres quartos e cozinha: quem a quizer alugar procure o tenente-coronel João Valentim Vilella.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

O thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade, faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das sessões da mesma administração pagas as mensalidades das amas da casa dos expostos, vencidas até setembro ultimo. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 15 de outubro de 1858 —O thesoureiro, José Pires Ferreira.

— A saboaria da rua Imperial compra sebo tanto em rama como apurado: a tratar com o seu administrador.

-- Precisa-se de 400$ a juros de 2 por cento ao mez, dando-se em garantia uma negrinha de 10 annos de idade com a condição de ficar ella em poder do senhor: quem pretender fazer este negocio annuncie.

--- Segundo o pio costume estabelecido no grande hospital de caridade, o dia 19 do corrente, dia de S. Pedro de Alcantara, será solemnisado, e as enfermarias abertas para serem visitadas por todas as pessoas que alli quizerem dirigir-se das 9 horas da manhãa até 6 da tarde. Adverte-se que entre os doentes ha alguns atacados de variola. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 14 de outubro de 1858.---O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

--- Por esquecimento ficou n'um dos quartos do hotel de Cabo do Sr. barão, uma calça branca de brim de linho, nova, com fivella de prata presa na resta, no dia 13 do corrente, quando descansava no mesmo uma familia: pede-se ao respectivo encarregado o favor de a mandar entregar na rua Direita n. 93.

-- Fugio no dia 10 de outubro do engenho Curado, do lavrador Manoel de Sampaio Barros Azevedo, a escrava de nome Maria, crioula, idade 40 annos, altura regular, bom corpo, cabello grande, tem no braço direito junto do cotovello um lobinho ou um caroço do tamanho de um limão; levou roupa branca, e foi vestir na Passagem da Magdalena; pelo que roga-se as autoridades policiaes a queiram prender.

--- Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, menos taberna, o qual da fiador a sua conducta: procure na rua da Praia, armazem de Francisco Moreira da Costa. Os senhores que ante-hontem não encontraram o pretendente em dito armazem, poderão com certeza de encontra-lo apparecer quando lhes aprouver.

--- Precisa-se de um caixeiro que abone a sua capacidade: na padaria do pateo da S. Cruz n. 55

--- Precisa-se de um portuguez de 12 a 16 annos de idade, para caixeiro de uma loja na Parahiba: a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

-- Ainda se precisa de um caixeiro para engenho, porem que seja portuguez, preferindo-se dos chegados ha pouco: no largo da Assemblea n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher de honesta conducta e que tenha a excellente qualidade de saber administrar uma casa de um homem viuvo, afim de tratar de todos os arranjos da casa, de meninos que estão na escola, mandar fazer as compras diarias, e finalmente fazer tudo quanto deve fazer uma boa dona de casa por não haver outra mulher na casa: quem assim estiver habilitada dando fiador a sua boa conducta, dirija-se a rua Direita n. 125, a toda hora do dia.

-- Arrendam-se ou vendem-se dous sitios no Arraial, tendo ambos casas de vivenda e estribaria, bastantes arvores, com mil e tantos pés de café novos, porem ja de fructo; grande baixa para capim, terreno para plantação, capoeira para o consumo: quem o pretender dirija-se a Casa Forte a tratar com o Sr. João Regis Coelho.

--- O Sr. Manoel Bento Alves de Macedo queira dirigir-se ao escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, ou indicar a sua morada, pois se lhe deseja fallar em negocio de seu interesse.

Compras.

--- Na rua Direita n. 24, compram-se 4 venezianas, que estejam em bom estado.

Vendas.

-- Muito bom milho em saccos do alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio

chegou um sortimento de ricas capellas brancas para noivas, assim como enfeites como em loja nenhuma tem igual, com ricas fitas de velludo, bicos do Porto, ditos da terra de todas as larguras, ricas franjas de cor e brancas para cortinados e toalhas a 160 a vara.

--- Cheguem freguezes ao barato, franjas para vestidos muito modernas a 120 rs. a vara, tranças a 100 rs., botões de setim de differentes cores para casaveque a 40 rs., vidrilho e missangas para enfeites de todas as cores, para adquirir freguezia: na rua Direita n. 54.

— Vende-se a taberna do becco do Campello n. 4; a tratar na mesma.

— Vende-se uma optima escrava, lavadeira de barrela, de sabão, boa cozinheira e quitandeira; na rua Velha n. 32.

Na rua do Livramento n. 2.

Na loja das cinco portas, que faz quina para o becco do Padre, vendem se as fazendas seguintes: peças de cambraia de salpico com 8 1/2 varas a 4$, ditas de chita fina a 5$, ditas de cambraia lisa tapada a 4$, ditas de dita fina com 10 varas a 5$, ditas de bretanha de rolo a 1$800, córtes de cassa chita escura a 1$200, ditos de velludo a 1$200, ditos de meias casemiras a 2$, ditos de cambraia com babados de cores a 1$600, chitas francezas, covado a 200 rs., cassas francezas, covado a 160 rs., ditas finas a 200 rs., chitas com padrões do gaz a 200 rs o covado, alpaca de seda de cores, o covado a 300 rs., brim de linho de cores, o covado a 160, algodão para sacco, vara a 160, lenços de cassas de cores a 60 rs., ditos de ditas finos a 120, meias pretas para senhora a 140 rs o par, e mais fazendas que se dão por barato preço.

Doce de araçá.

Chegou á rua do Collegio n. 5, o bom doce de araça, fabricado no engenho do Cuerra, assim como bom doce de goiaba fino e barato.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

-- Vende-se uma carroça; para tratar e ver, na rua do Hospicio, na segunda casa de sobrado, passando a Faculdade de Direito.

Loja das familias economicas.

NA RUA DO CRESPO N. 14.

Este bem acreditado estabelecimento continu'a receber um completo sortimento de fazendas de bom gosto, como sejam:

Ricos córtes de seda de cores de tres babados.
Ditos ditos de grosdenaple preto lavrado.
Ditos ditos de organdys com 16 varas por 14$000.
Ditos ditos de talagarça de seda com 7 palmos de largura a 5$000.
Ditos ditos de berege de seda com 16 covados, pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos ditos de cambraia fina bordada com babados a 15$.
Ditos ditos de lãa escura a 1$800.
Lãazinhas imitando seda a 320 o covado.
Ditas lavradas a 440 o covado
Primores de seda a 500 rs. o covado.
Cambraias escocezas a 200 rs o covado, e 320 a vara
Ditas francezas matizadas a 240 o covado, e 400 rs. a vara.
Sedinhas escocezas de quadros a 640 e 880 o covado.
Chitas francezas escuras, padrões modernos, a 240, 260 e 280 o covado.
Ricos chales de casemira da India, de varios gostos, a 7$000.
Ditos ditos de merinó com barra a 5$.
Manguitos e gollinhas bordadas com barra.
Lenços de cambraia de linho bordados para noiva a 10, 8 e 6$000.

Tambem se acha neste estabelecimento um completo sortimento de roupas feitas para homem, como sejam:

Paletots de brim de linho de cores a 3$000 e 4$500.
Ditos de bramante branco a 5$000.
Ditos de alpaca preta a 5$.
Ditos de dita de cores.
Ditos de pannos de todas as qualidades.
Meias cruas a 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cambraia de linho de 2$500 a 3$500 a duzia.
Córtes de casemira fina a 5$, 5$500 e 6$000; e outras muitas fazendas, tanto para homem como para senhora, e só com a vista se desenganarão.

-- Vendem-se ou alugam-se dous sitios com casa de vivenda, muitas arvores de fructo e baixa para capim, sendo um sitio defronte do outro, no lugar do Arraial: a tratar no Caldeireiro, com João Francisco Regis Coelho.

Obras DE Labyrintho NA LOJA DE MACHADO & SANTOS

Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

-- Vende-se uma morada de casa terrea na rua das Aguas-Verdes n. 58, ou permuta-se por outra mais pequena no bairro de Santo Antonio: quem pretender, dirija-se a mesma.

Milho a 7$000 rs.

Vende-se superior milho a 7$000, em saccos grandes: na rua da Madre de Deos n. 32.

Farinha.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccos grandes, e por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 32

Aguia de ouro

He chegado a nova loja de miudezas, em frente do Livramento, um grande sortimento de lenços de seda para senhora a 500 rs., meias de escocia para homem a 400 rs. o par, que em outra qualquer parte custa dez tustões, grampas a 40 rs. o maço, pentes de atar cabello a 160 rs. cada um.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs. o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs, ditas bordadas muito finas a 1$890, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2 500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,500, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofa a 2$, ditos pequenos a 660 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binocios, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras muitissimo ricas, oculos e lunetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se alcool de 36, 38 e 40 graos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente de ricino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender um bom batelão; para ver, no largo da Assembléa, e para tratar, na rua da Cruz n. 1, ou na rua do Vigario n. 22, armazem.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1.° do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello, tomo primeiro. Obra eminentemente curiosa e necessaria a todo o pernambucano, e especialmente aos professores e alumnos de direito publico constitucional do Brasil, e aos professores e alumnos de historia, em cujo ensino e instrucção os Brasileiros não devem esquecer a honra e dever que tem de saberem exacta e miudamente a da sua nação, e os Pernambucanos particularmente a brilhante e gloriosa da sua provincia, no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

ALMANACK DE LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRO Para o anno de 1859. POR ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Está a venda na livraria academica, rua do Collegio n. 21.

Attenção á Sabão, velas e cera de carnaúba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n. 76, e as velas encaixadas das qualidades acima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Ricas fitas

Pelo ultimo navio vindo do Havre receberam-se ricas fitas com lavores de velludo, muito proprias para os dilettantis da opera mimozearem as insignes cantoras Sachero e Patreze; na rua da Cadeia, esquina da Madre de Deos.

— Vendem-se 10 escravos de 12 a 25 annos, 6 escravas de 16 a 28 annos, entre elles ha pretos e pardos, com habilidades e sem ellas, alguns chegados do norte pelo ultimo vapor, todos se vendem por preços commodos tanto a prazo como a dinheiro, que he para acabar com este negocio: na rua Direita n. 66.

-- No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se as afamadas velas mixtas para matar formigas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13

-- Vendem-se estampas coloridas e de fumo, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Cabugá n. 16

— Vendem-se uns arreios novos e bonitos para carro de um cavallo: a entender-se com o Sr. Frederico Hansen, na rua da Florentina.

Vinho do porto superior de 1834, em caixas de uma e duas duzias.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22: no mesmo vende-se superior cola da Bahia de primeira e segunda qualidade, por barato preço.

— Vende-se uma taberna sita no becco Largo n. 6, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

LOJA DA AGUIA BRANCA.

Vendem-se ricos pentes virados de tartaruga a imperatriz pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos sem ser virados porém muito fornidos e de modelos novos a 4$500 e 6$, ditos de massa o mais bem feito que he possivel e que muito se confundem com os de tartaruga a 1$, ditos mais inferiores pouca cousa a 800 reis, ditos de tartaruga para alisar muito fortes e bem feitos a 4$, ditos de marfim a 1$600, ditos de borracha, de bufalo verdadeiros, de baleia, ditos a imitação do unicornio a 320, 500, 640, 800 e 1$, ditos para barba ou meninos a 400 e 640 reis, travessas de borracha a 1$, franjas de seda muito ricas para casaveques, ditas brancas de algodão muito bonitas e de differentes larguras a 160 e 320 reis a vara, tranças brancas de algodão tambem para casaveque a 240 e 320 reis a vara, botões de seda, de veludo, e de todas as cores e muito bonitos a 800 e 1$ a duzia, ditos brancos de algodão de muitos padrões e bonitos a 400 e 500 reis a duzia, ditos redondos de madreperola para casaveques e roupinhas de meninos a 640 reis a duzia, ricas bonecas francezas grandes e muito bem vestidas a 2$, toucadores com pés de vidros muitissimo bons pelo baratinho preço de 800 reis, meias brancas e pretas de seda de peso para senhoras a 3$ o par, ditas brancas muito boas para meninas a 2$, ditas pretas e brancas muito finas de algodão para senhoras a 400 e 500 reis, ditas para meninos e meninas brancas e de cores fazenda muito boa a 280 e 320 reis, jarros de porcelana para flores a 2$ o par, ricas franjas brancas e de cores com bolotas para cortinados a 5$, 6$, e 7$ a peça com 15 varas, ditas sem ellas porém muito bonitas tambem com 15 varas a 3$ e 4$ a peça, bicos e rendas de todas as larguras e qualidades, fitas lavradas muito ricas de diversas larguras e cores, ditas lizas com ponta e sem ella, tesouras muitissimo finas e de todas as qualidades para costura, ditas para unhas, francezas e inglezas da melhor qualidade que se póde encontrar, escovas muito delicadas para os dentes, ligas de seda muito ricas e de muitas qualidades, e outras muitas cousas que não he possivel annunciar-se: na rua do Queimado nos quatro cantos na loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bolotas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores para meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200 reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversos qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porém muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivetes finissimos de 1, 2, 3, e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frasquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

PARA OS SENHORES ALFAIATES

Vendem-se tesouras grandes muito finas propriamente para alfaiates a 800, 1$, 1$500, botões pretos para casaca a 2$600 a grosa, ditos de cores muito bons proprios para palitots de cores a 2$600 a groza, ditos de massa muito bonitos para palitots de carregação a 1$200 a groza; na rua do Queimado nos quatro cantos lojas de miudezas da aguia branca n. 16.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama, n. 33.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Fabrica a vapor de sabao' e velas NA RUA DO BRUM,

PROXIMA A FUNDIÇAO' DO SR. BOWMAN.

Tem effectivamente as suas acreditadas velas de composição, tendo ultimamente obtido grande melhoramento no seu fabrico; ardem e tem a mesma duração das de espermacete, e custam apenas 15,000 a arroba, tambem tem mais ordinarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

ILEGÍVEL

JOIAS DE DIFFERENTES GOSTOS

LOJA DE OURIVES

DE

Serafim & Irmao'

RUA DO CABUGA' N. 11.

Neste estabelecimento o publico encontrará sempre as mais novas e delicadas obras vindas da Europa, mais em conta do que em outras partes, e garantidas com recibos especificando as qualidades.

BRILHANTES.

Adereços completos, pulceiras, meios adereços, aneis, rozetas, alfinetes de peito, botões e alfinetes para gravata etc., tambem troca-se por qualquer objecto que esteja fora da moda.

OURO.

Adereços completos, meios ditos, pulceiras, alfinetes, rozetas, correntes e correntes para relogio, sinetes, trancelins, caçoletas, cordões, aneis e outras muitas obras de ouro.

PRATA.

Apparelhos completos para chà, castiçaes, salvas, paliteiros, copos, escrivaninhas, calix para missa caixas para cartas de bachareis e outras muitas obras de prata.

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a fetalbo a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito boas a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16 Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia da fundição, Low-M w, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento contina'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Apparelhos de distilação continua

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como slambiques, entremetentes simples e compôstos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençóes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Esteiras finas americanas para forrar salas, e superiores charutos de Havana.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas, de Alvaro & Magalhães.

— Vendem-se cinco cavallos, em Fóra de Portas, passando a fundição: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

A 6$ e 8$

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho, bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Sabão do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpiços de cor, com 8 1½ varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para acabar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs., garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos, ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de cha, e muitos outros objectos de prata.

HE BARATISSIMO!

O Preguica

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lise branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,060; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luves de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Ao publico.

Henrique Mauricio Spyer & Irmãos participam ao respeitavel publico de Pernambuco que por este ultimo paquete de Europa receberam as seguintes obras de ouro, prata e brilhantes, que promettem vender muito em conta (a dinheiro). Cerviços de chá, de prata, galheteiros de prata com lindos frascos de vidro de côr, saleiros, bocetas de ouro e prata dourada, relogios idem idem inglezes e suissos, transelins e correntes do ultimo gosto, pulseiras com brilhantes, coral e de ouro simples, alfinetes de peito para homem e senhoras com brilhantes, camafeos e coral, e muitos outros objectos de ouro, prata e brilhantes; tambem trocam-se com uma pequena differença quaesquer objectos velhos e fora de uso por outros novos, mandam-se amostras para qualquer parte da cidade, e garantem-se os quilates do ouro e a boa qualidade das pedras; podem ser vistos no hotel inglez a qualquer hora do dia (quarto n. 2). Convidam-se os senhores negociantes de joias a ir ve-los.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas o meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toabalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se ricos chapeos de todas as cores para senhora: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

-- Na rua do Queimado n. 1, ha para vender um lindo crioulo de idade de 14 a 15 annos, e official de sapateiro.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se bolacha a 2,000 a arroba: na rua na Senzala Velha n. 90.

— Vendem-se saccas com arroz de casca, novo, por preço commodo: na travessa da Madre de Deos armazem n. 14.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira, e cozinha o diario de uma casa: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 29.

— Vende-se bolacha a 2$560 a arroba; na rua da Senzala Velha n. 9.

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas as mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600. 800, 1$ e 1,600, traveças de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortueijas e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros de marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33

Na loja da boa fè na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,5000 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9.000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a veltudo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n 22, na loja da boa fé.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinbas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinò com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de cór	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Tachas de cobre.

Na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, vendem-se tachas de cobre para relinações e engenhocas de assucar.

A BOA FE.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1½ varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

--- Vende-se muito bons sellins de barranha, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 8, loja de fazendas. Na mesma loja vende-se uma linda molatinha com 16 annos de idade, muito propria para uma casa de familia.

Algodaõ da Bahia.

Vende-se verdadeiro algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400; 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Saccos com superior farinha de mandioca

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Attenção!

Na padaria da rua estreita Rosario n. 15, tem todos os domingos bolinhos doces, roscas doces, de differentes preços, assim como tambem as bellas fatias da rainha, todos os dias, proprias para cha, tudo fabricado por um perito padeiro chegado do Rio de Janeiro.

— Vende-se na padaria da rua das Larangeiras n. 28, bolacha a 80 rs. a libra, todos os dias.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc., etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na da Lecomte.

— Na rua do Vigario armazem por baixo do escritorio do Sr. Antonie José de Castro, tem para vender muito superior farinha de mandioca em saccos grandes por modico preço.

Vinho de Bordeaux, cognac e champagne.

Em casa de F. Souvage & C., na rua da Cruz n. 20, vende-se vinho de Bordeaux, em caixas de uma duzia de garrafas, excellente cognac, em barris pequenos, e champagne de muito boa qualidade.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6.000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs., camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1½ varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em rota a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

--- Silveira & Costa com taberna na rua Nova n. 65, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que receberam pelo ultimo paquete da Europa uma grande quantidade de caixas de libra com marmello, e que vendem pelo diminuto preço 800 rs. a caixa.

Cal de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa desembarcada do ultimo navio, por preço commodo.

Cigarros bota fogo.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se cigarros de bota fogo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermitteten
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularida des da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção deventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Escravos fugidos.

--- Ausentou-se no dia 10 do corrente da casa de seu senhor, um moleque de nome Silvestre, idade de 18 annos, sem barba, estatura regular, cor retinta, secco do corpo, bastante acanhado no fallar, levou calça azul e camisa de riscado curta e usa-a por fora da calça. Este moleque he natural do Maranhão e aqui chegado ha pouco tempo, por isso sem conhecimento; he provavel que ande vagando por esta cidade ou seus arrabaldes: pede-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e entregar na travessa da Madre de Deos n 16, que serão generosamente recompensados.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo àcima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa: quem a apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastantante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8. receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

ILEGÍVEL